

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	159.025.920
Preferenciais	0
Total	159.025.920
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2014	Dividendo	09/05/2014	Ordinária		0,19174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.250.333	2.246.763
1.01	Ativo Circulante	242.270	92.800
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.934	3.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	187.368	23.963
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	187.368	23.963
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	187.368	23.963
1.01.03	Contas a Receber	29.253	43.413
1.01.03.01	Clientes	9.854	16.670
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.399	26.743
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	19.399	24.663
1.01.03.02.02	Venda de ativos a receber	0	2.080
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.515	18.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.515	18.501
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.200	3.780
1.01.08.03	Outros	3.200	3.780
1.01.08.03.02	Outros créditos	3.200	3.780
1.02	Ativo Não Circulante	2.008.063	2.153.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.367	19.176
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.583	4.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.583	4.021
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.784	15.155
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	296	303
1.02.01.09.04	Outros créditos	2.402	3.054
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	7.489	7.489
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	3.597	4.309
1.02.02	Investimentos	1.898.129	2.043.670
1.02.02.01	Participações Societárias	1.789.326	1.951.316
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.789.326	1.951.316
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108.803	92.354
1.02.03	Imobilizado	5.561	5.448
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.561	5.448
1.02.04	Intangível	86.006	85.669
1.02.04.01	Intangíveis	86.006	85.669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.250.333	2.246.763
2.01	Passivo Circulante	78.087	91.825
2.01.02	Fornecedores	1.512	4.228
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.512	4.228
2.01.03	Obrigações Fiscais	846	1.179
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	846	1.179
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41	397
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	805	782
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.843	53.383
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.106	28.615
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.106	28.615
2.01.04.02	Debêntures	24.737	24.768
2.01.05	Outras Obrigações	20.886	33.035
2.01.05.02	Outros	20.886	33.035
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	14.485
2.01.05.02.04	Cédula de crédito imobiliário	15.405	14.012
2.01.05.02.05	Outras obrigações	5.480	4.538
2.02	Passivo Não Circulante	501.697	500.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	315.284	316.137
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.307	58.767
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.307	58.767
2.02.01.02	Debêntures	257.977	257.370
2.02.02	Outras Obrigações	183.621	181.748
2.02.02.02	Outros	183.621	181.748
2.02.02.02.03	Cédula de crédito imobiliário	130.358	132.279
2.02.02.02.04	Receitas diferidas	3.402	3.998
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	4.552	3.766
2.02.02.02.06	Outras obrigações	45.309	41.705
2.02.04	Provisões	2.792	2.791
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.792	2.791
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	2.792	2.791
2.03	Patrimônio Líquido	1.670.549	1.654.262
2.03.01	Capital Social Realizado	1.367.421	1.367.421
2.03.02	Reservas de Capital	-28.389	-30.738
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.323	12.974
2.03.02.07	Outras reservas de capital	2	2
2.03.02.08	(-)Gastos com emissões de ações	-43.714	-43.714
2.03.04	Reservas de Lucros	279.517	267.194
2.03.04.01	Reserva Legal	18.734	18.734
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	260.783	248.460
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.782	38.167
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.218	12.218

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.714	51.787	23.271	46.729
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.646	-30.240	-14.329	-27.933
3.03	Resultado Bruto	10.068	21.547	8.942	18.796
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	29.418	36.623	21.363	31.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.172	-29.518	-11.284	-27.374
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.538	16.678	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.070	-1.433
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	0	0	-1.070	-1.433
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.052	49.463	33.717	60.357
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.486	58.170	30.305	50.346
3.06	Resultado Financeiro	-14.743	-30.400	-13.412	-27.531
3.06.01	Receitas Financeiras	1.964	3.294	4.310	7.890
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.707	-33.694	-17.722	-35.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.743	27.770	16.893	22.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	334	562	668	829
3.08.02	Diferido	334	562	668	829
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.077	28.332	17.561	23.644
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.077	28.332	17.561	23.644
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15770	0,17820	0,11580	0,15770
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15070	0,17020	0,11050	0,15050

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	25.077	28.332	17.561	23.644
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.609	-712	4.296	6.737
4.02.04	Varição sobre instrumentos financeiros derivativos - Hedge Accounting	-1.609	-712	4.296	6.737
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.468	27.620	21.857	30.381

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.900	82.488
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.050	1.888
6.01.01.01	Lucro líquido do período	28.332	23.644
6.01.01.02	Aluguel linear	-893	-1.548
6.01.01.03	Depreciação e amortização	4.522	4.493
6.01.01.04	Ganho de equivalencia patrimonial	-49.463	-60.357
6.01.01.05	Remuneração com base em opção de ações	2.348	2.297
6.01.01.06	Aprop juros/var monet s/oper financeiras	33.791	30.980
6.01.01.07	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	787	3.208
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-562	-829
6.01.01.09	Ganho de investimentos	-8.812	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.250	28.900
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.709	1.385
6.01.02.03	Outros créditos	3.609	50.890
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-2.014	-2.059
6.01.02.06	Fornecedores	-2.716	-4.969
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	712	-403
6.01.02.09	Outras obrigações	4.546	-15.657
6.01.02.10	Receitas diferidas	-596	-287
6.01.03	Outros	100.600	51.700
6.01.03.01	Dividendos recebidos	101.645	52.109
6.01.03.02	Impostos pagos	-1.045	-409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.613	-33.685
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-509	-862
6.02.02	Aquisição de propriedade para investimento	-17.916	8.695
6.02.03	Aquisição de investimentos	-87.110	-218.329
6.02.04	Venda de investimentos	203.543	50.306
6.02.05	Resgate/ (Aplic) em títulos e valores mobiliários	-163.405	126.534
6.02.06	Aquisições de intangíveis	-1.395	-1.476
6.02.07	Recebimento de juros sobre capital próprio	5.852	0
6.02.09	Aquisição adicional de não controladores	2.327	1.447
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.496	-54.237
6.03.01	Aumento de capital	0	59.032
6.03.02	(-) Gasto com emissão de ações	0	-4.435
6.03.03	Pagto juros - emprést/ financiam e CRI	-10.867	-11.022
6.03.04	Pagto principal - emprést/ financiam e CRI	-7.363	-29.850
6.03.05	Pagto juros de debêntures	-15.774	-12.963
6.03.09	Dividendos pagos	-30.492	-54.999
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.209	-5.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.143	7.872
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.934	2.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.367.421	-30.738	267.193	0	50.385	1.654.261
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.367.421	-30.738	267.193	0	50.385	1.654.261
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.349	-16.008	0	0	-13.659
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.349	0	0	0	2.349
5.04.08	Distribuição de dividendos complementares	0	0	-16.008	0	0	-16.008
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.332	1.615	29.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.332	0	28.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.615	1.615
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-712	-712
5.05.02.06	Aumento participação em empresa controlada	0	0	0	0	2.327	2.327
5.07	Saldos Finais	1.367.421	-28.389	251.185	28.332	52.000	1.670.549

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.307.632	-30.056	245.430	0	30.680	1.553.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.307.632	-30.056	245.430	0	30.680	1.553.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.032	-2.135	-24.738	0	12.461	44.620
5.04.01	Aumentos de Capital	59.032	0	0	0	0	59.032
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-4.436	0	0	0	-4.436
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.301	0	0	0	2.301
5.04.08	Distribuição de dividendos complementares	0	0	-24.738	0	0	-24.738
5.04.09	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	12.461	12.461
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.644	6.737	30.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.644	0	23.644
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.737	6.737
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.737	6.737
5.07	Saldos Finais	1.366.664	-32.191	220.692	23.644	49.878	1.628.687

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	109.976	49.601
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55.480	49.996
7.01.02	Outras Receitas	55.243	52
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-747	-447
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.479	-30.379
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.426	-24.154
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.053	-6.225
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.497	19.222
7.04	Retenções	-4.522	-4.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.522	-4.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.975	14.729
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.757	68.247
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.463	60.357
7.06.02	Receitas Financeiras	3.294	7.890
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.732	82.976
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.732	82.976
7.08.01	Pessoal	22.667	20.731
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.594	15.434
7.08.01.04	Outros	6.073	5.297
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	4.204	3.903
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	1.869	1.394
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.226	2.511
7.08.02.01	Federais	1.990	1.481
7.08.02.02	Estaduais	1.236	1.030
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.507	36.090
7.08.03.01	Juros	33.694	35.421
7.08.03.02	Aluguéis	813	669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.332	23.644
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.332	23.644

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.952.196	3.997.694
1.01	Ativo Circulante	382.507	322.992
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.950	36.623
1.01.02	Aplicações Financeiras	247.667	152.052
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	247.667	152.052
1.01.03	Contas a Receber	66.952	85.815
1.01.03.01	Clientes	65.480	83.350
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.472	2.465
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e Juros s/ capital próprio	972	385
1.01.03.02.02	Venda de ativos a receber	500	2.080
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.540	35.002
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.540	35.002
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.398	13.500
1.01.08.03	Outros	11.398	13.500
1.01.08.03.02	Outros créditos	11.398	13.500
1.02	Ativo Não Circulante	3.569.689	3.674.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.581	88.886
1.02.01.03	Contas a Receber	1.918	2.137
1.02.01.03.01	Clientes	1.918	2.137
1.02.01.06	Tributos Diferidos	59.082	48.815
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.082	48.815
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.581	37.934
1.02.01.09.04	Outros créditos	18.201	16.939
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	3.597	4.309
1.02.01.09.08	Depósitos judiciais	18.783	16.686
1.02.02	Investimentos	3.202.137	3.322.561
1.02.02.01	Participações Societárias	174.690	179.355
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	174.690	179.355
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.027.447	3.143.206
1.02.03	Imobilizado	7.394	4.213
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.394	4.213
1.02.04	Intangível	258.577	259.042
1.02.04.01	Intangíveis	258.577	259.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.952.196	3.997.694
2.01	Passivo Circulante	246.347	271.935
2.01.02	Fornecedores	11.282	14.499
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.282	14.499
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.043	25.552
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.043	25.552
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.763	17.212
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	9.280	8.340
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.702	104.524
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	77.965	79.756
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	77.965	79.756
2.01.04.02	Debêntures	24.737	24.768
2.01.05	Outras Obrigações	116.320	127.360
2.01.05.02	Outros	116.320	127.360
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.175	23.886
2.01.05.02.04	Cédula de crédito imobiliário	76.583	71.537
2.01.05.02.05	Outras obrigações	16.249	11.539
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ativos	14.313	20.398
2.02	Passivo Não Circulante	1.920.374	1.940.806
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.235.140	1.237.415
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	977.163	980.045
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	977.163	980.045
2.02.01.02	Debêntures	257.977	257.370
2.02.02	Outras Obrigações	570.403	601.152
2.02.02.02	Outros	570.403	601.152
2.02.02.02.03	Cédula de crédito imobiliário	472.225	492.094
2.02.02.02.04	Obrigações por compra de ativos	29.117	36.012
2.02.02.02.05	Receitas diferidas	43.654	50.630
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	4.552	3.766
2.02.02.02.07	Outras obrigações	13.681	11.312
2.02.02.02.08	Impostos e contribuições a recolher	7.174	7.338
2.02.03	Tributos Diferidos	110.256	96.055
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.256	96.055
2.02.04	Provisões	4.575	6.184
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.575	6.184
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	4.575	6.184
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.785.475	1.784.953
2.03.01	Capital Social Realizado	1.367.421	1.367.421
2.03.02	Reservas de Capital	-28.389	-30.738
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.323	12.974
2.03.02.07	Outras reservas de capital	2	2
2.03.02.08	Gasto com emissão de ações	-43.714	-43.714
2.03.04	Reservas de Lucros	279.517	267.194
2.03.04.01	Reserva Legal	18.734	18.734
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	260.783	248.460
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.782	38.167

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.218	12.218
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	114.926	130.691

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.780	233.768	107.510	210.185
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.241	-70.395	-31.724	-62.122
3.03	Resultado Bruto	85.539	163.373	75.786	148.063
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.857	-9.213	-9.144	-22.178
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.772	-32.008	-11.782	-29.366
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.098	13.776	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.515	-484
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	0	0	-1.515	-484
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.531	9.019	4.153	7.672
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.396	154.160	66.642	125.885
3.06	Resultado Financeiro	-54.731	-108.232	-43.128	-86.151
3.06.01	Receitas Financeiras	3.018	9.224	7.578	15.362
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.749	-117.456	-50.706	-101.513
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.665	45.928	23.514	39.734
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.969	-11.992	-2.180	-12.340
3.08.01	Corrente	-4.208	-8.059	-3.089	-8.005
3.08.02	Diferido	-4.761	-3.933	909	-4.335
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.696	33.936	21.334	27.394
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.696	33.936	21.334	27.394
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.077	28.332	17.561	23.644
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.619	5.604	3.773	3.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15770	0,17820	0,11580	0,15770
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15070	0,17020	0,11050	0,15050

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	28.696	33.936	21.333	27.394
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.609	-712	4.296	6.737
4.02.04	Varição sobre Instrumentos financeiros derivativos - Hedge Accounting	-1.609	-712	4.296	6.737
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.087	33.224	25.629	34.131
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.468	27.620	21.857	30.381
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.619	5.604	3.772	3.750

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	177.835	140.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	166.189	142.186
6.01.01.01	Lucro líquido do período	28.332	27.394
6.01.01.02	Aluguel linear	-5.181	-6.163
6.01.01.03	Depreciação e amortização	37.045	28.747
6.01.01.04	Ganho de equivalência patrimonial	-9.019	-7.672
6.01.01.05	Remuneração com base em opção de ações	2.348	2.297
6.01.01.06	Apropr. juros/var. monet. sobre oper. financeiras	116.756	94.661
6.01.01.07	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	787	3.208
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.933	4.335
6.01.01.09	Ganho de investimentos	-8.812	-1.539
6.01.01.10	Participação de minoritários	0	-3.082
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.938	19.611
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	23.270	14.118
6.01.02.02	Outros créditos	540	25.663
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.462	-4.844
6.01.02.04	Fornecedores	-3.217	-15.528
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recolher	15.619	14.078
6.01.02.07	Outras obrigações	5.241	-2.024
6.01.02.08	Receitas diferidas	-6.977	-11.852
6.01.03	Outros	-25.292	-21.570
6.01.03.01	Impostos pagos	-25.292	-21.570
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.937	-135.130
6.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	-3.273	-527
6.02.02	Aquisições de propriedade para investimento	-112.780	-194.839
6.02.03	Aquisições de investimentos	-2.668	-24.502
6.02.04	Aquisições de títulos e valores mobiliários	-95.635	198.905
6.02.05	Pagamento de obrig. por compra de ativos	-14.736	-11.207
6.02.06	Aquisição de intangíveis	-715	-14.424
6.02.07	Venda de propriedade para investimento	203.543	50.306
6.02.10	Aquisição adicional de não controladores	2.327	0
6.02.11	Redução (aumento) em ativo de incorporação imobiliária	0	-138.842
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-166.571	-5.893
6.03.01	Aumento de capital	0	59.032
6.03.02	Pagto. juros s/ emprést./financ. e CRI	-69.012	-39.724
6.03.03	Pagto. principal s/ emprést./financ. e CRI	-56.925	-58.105
6.03.04	Captção de empréstimos	5.632	12.905
6.03.07	Dividendos pagos	-30.492	-54.999
6.03.08	Gasto com emissão de ações	0	-4.435
6.03.09	Pagto. juros de debêntures	-15.774	-12.963
6.03.10	Emissão em cédulas de crédito imobiliário	0	92.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.673	-796
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.623	25.121
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.950	24.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.367.421	-30.738	267.193	0	50.385	1.654.261	130.691	1.784.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.367.421	-30.738	267.193	0	50.385	1.654.261	130.691	1.784.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.349	-16.008	0	0	-13.659	-21.369	-35.028
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.349	0	0	0	2.349	0	2.349
5.04.08	Distribuição de dividendos complementares	0	0	-16.008	0	0	-16.008	0	-16.008
5.04.09	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-21.369	-21.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.332	1.615	29.947	5.604	35.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.332	0	28.332	5.604	33.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.615	1.615	0	1.615
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-712	0	0	0
5.05.02.06	Aumento de participação em empresas controladas	0	0	0	0	2.327	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.367.421	-28.389	251.185	28.332	52.000	1.670.549	114.926	1.785.475

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.307.632	-30.056	245.430	0	30.680	1.553.686	140.111	1.693.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.307.632	-30.056	245.430	0	30.680	1.553.686	140.111	1.693.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.032	-2.135	-24.738	0	12.461	44.620	-15.544	29.076
5.04.01	Aumentos de Capital	59.032	0	0	0	0	59.032	0	59.032
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-4.436	0	0	0	-4.436	0	-4.436
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.301	0	0	0	2.301	0	2.301
5.04.08	Distribuição dividendos complementares	0	0	-24.738	0	0	-24.738	0	-24.738
5.04.09	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	12.461	12.461	-15.544	-3.083
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.644	6.737	30.381	3.750	34.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.644	0	23.644	3.750	27.394
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.737	6.737	0	6.737
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.737	6.737	0	6.737
5.07	Saldos Finais	1.366.664	-32.191	220.692	23.644	49.878	1.628.687	128.317	1.757.004

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	312.859	228.597
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	251.232	225.890
7.01.02	Outras Receitas	67.258	5.793
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.631	-3.086
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.048	-44.013
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.262	-31.527
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.786	-12.486
7.03	Valor Adicionado Bruto	223.811	184.584
7.04	Retenções	-37.045	-28.747
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.045	-28.747
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	186.766	155.837
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.243	23.034
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.019	7.672
7.06.02	Receitas Financeiras	9.224	15.362
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	205.009	178.871
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	205.009	178.871
7.08.01	Pessoal	23.102	21.059
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.980	15.721
7.08.01.04	Outros	6.122	5.338
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	4.204	3.903
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	1.918	1.435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.571	28.125
7.08.02.01	Federais	26.524	25.448
7.08.02.02	Estaduais	3.047	2.677
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.400	102.293
7.08.03.01	Juros	117.456	101.513
7.08.03.02	Aluguéis	944	780
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.936	27.394
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.332	23.644
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.604	3.750



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 2T14

Comentário de Desempenho

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014 – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de Shopping Centers do país, anuncia seus resultados no 2º trimestre de 2014. Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), através dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações não contábeis da Companhia não foram especificamente auditadas pelos auditores independentes, mas lidas em conexão com o exame das demonstrações financeiras nos termos da NBC TA – (ISA 720).

Mensagem da Administração

Os indicadores financeiros e operacionais da Aliansce no 2T14 demonstram que a Companhia continua a se beneficiar de uma estratégia bem definida. Apesar de um ambiente econômico mais desafiador, a qualidade e a diversificação do portfólio de 19 shoppings da Companhia continuou a mostrar resiliência e o valor do seu posicionamento estratégico.

A receita de aluguel cresceu 16,8% nos últimos 12 meses, atingindo R\$93,7 milhões no 2T14. O NOI da Companhia aumentou 14,7%, para R\$107,2 milhões e o EBITDA ajustado cresceu 15,1%, para R\$91,1 milhões. Entre 2010 e 2013, o crescimento CAGR do EBITDA ajustado da Aliansce foi de 32,9%, enquanto a margem EBITDA ajustado aumentou em 5,5 p.p. no período. O NOI mesmos shoppings aumentou 9,4%. As margens de NOI e EBITDA Ajustado no 2T14 foi de 90,3% e 73,9%, respectivamente. Esperamos um aumento contínuo do EBITDA ajustado e sua margem, resultado da expansão orgânica do portfólio e da abertura das expansões em desenvolvimento. O FFO ajustado foi de R\$44,7 milhões no 2T14.

No 2T14, as vendas mesmas lojas (SSS) do portfólio da Aliansce cresceram 9,0% e as vendas mesmas áreas (SAS) aumentaram em 9,7%. Entre os 19 shoppings do portfólio, 10 ativos apresentaram um crescimento de SAS de dois dígitos no 2T14. Os aluguéis mesmas lojas (SSR) e os aluguéis mesmas áreas (SAR) aumentaram em 8,6%. Ocupação total foi de 97,1% e custo de ocupação do portfólio foi de 9,8%.

A Companhia anunciou recentemente o acordo para a venda de participação de 16,66% no Santana Parque Shopping. Apesar da redução da participação da Companhia no shopping, acreditamos em uma melhora na governança do ativo, tendo em vista que a Aliansce terá a liderança em um veículo que possuirá 100% do shopping através de um acordo de co-investimento com o Canada Pension Plan (CPP) e o Government of Singapore Investment Corporation (GIC).

O balanço da Companhia está protegido de um cenário de aumento das taxas de juros no Brasil, com aproximadamente 87% da dívida da Companhia indexado a índices de baixa volatilidade. O aumento da geração de caixa resultante do crescimento orgânico do portfólio – 43,1% da ABL própria da Companhia possui menos de 5 anos de histórico operacional – deverá contribuir positivamente para os nossos índices de alavancagem nos próximos anos.

Vamos continuar a dedicar os nossos recursos na busca de uma maior eficiência operacional, no crescimento orgânico dos shoppings e na expansão do portfólio. Em condições atuais do mercado, temos a intenção de prosseguir uma abordagem seletiva e oportunista para desenvolvimentos e aquisições. Nossas equipes de desenvolvimento estão focados na entrega de um pipeline robusto de expansão nos próximos 30 meses, que vai acrescentar 37 mil m² à ABL própria da Aliansce. Mantemos uma perspectiva positiva para o nosso portfólio, pois a elevada taxa de ocupação e o baixo custo de ocupação dos shopping centers da Companhia criam um ambiente favorável para as futuras negociações dos contratos de aluguel.

A Administração

Descrição dos negócios, serviços e mercados de atuação em 30 de junho de 2014

Nossas principais atividades são as participações em Shopping Centers e a prestação de serviços no segmento de Shopping Centers, que envolve: **(i) a administração de Shopping Centers; (ii) a comercialização de espaços de Shopping Centers; e (iii) o planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers.**

Somos uma empresa *full service* com atuação em todas as fases de implementação de Shopping Centers, desde o planejamento (estudo de viabilidade do empreendimento), desenvolvimento do projeto, lançamento do Shopping Center, até o gerenciamento da estrutura e gestão financeira, comercial, jurídica e até operacional.

Administração e Comercialização de Shopping Centers e espaços de Mall

A atividade de administração de Shopping Centers consiste na administração estratégica e das atividades de rotina do Shopping Center compreendido pela gestão financeira, jurídica, comercial e operacional do empreendimento. Cabe ressaltar que as atividades de administração podem ser praticadas pela Companhia e suas subsidiárias.

A atividade de comercialização de Shopping Centers engloba a comercialização de lojas, as atividades de Merchandising e a comercialização de espaços de Malls.

Planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers

O planejamento e o desenvolvimento de Shopping Centers requerem um profundo conhecimento do setor, tendo em vista que a primeira fase inclui a realização de uma análise preliminar do projeto visando uma maior compreensão do comportamento dos consumidores na área de influência do shopping e a elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira. Outra questão fundamental refere-se à definição do *tenant mix*, ou seja, o balanceamento das lojas em cada ramo de atuação, assim como o levantamento das áreas disponíveis para locação. Em resumo, o desenvolvimento de um Shopping Center consiste nas seguintes etapas: (i) Identificação de oportunidades; (ii) Análise de viabilidade; (iii) Aprovação do investimento; (iv) Lançamento; (v) Construção; (vi) Comercialização e; (vii) Administração.

Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Aos Acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor.

A administração poderá, mediante aprovação da assembleia geral, destinar até 70% (setenta por cento) do lucro líquido para Reserva para Investimentos, prevista no Estatuto Social. A administração poderá também, baseada em orçamento de capital, destinar a parcela remanescente de lucro líquido do Exercício não distribuída como dividendo obrigatório, na sua integralidade ou parcialmente, à realização de novos investimentos respeitando em qualquer caso, o limite global do artigo 199 da lei 6.404/76, cujo texto foi alterado pela lei 11.638/07.

Recursos Humanos

Em 30 de junho de 2014, a Aliansce possuía 211 funcionários no seu quadro. A rotatividade média de empregados foi de 8,7% no 2T14. No 2T13, a rotatividade foi de 8,1%.

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos com empresas terceirizadas que proveem significativa quantidade de mão de obra, dentre os quais se destacam: serviços de segurança, alimentação dos empregados, limpeza e manutenção predial.

Nosso sistema de remuneração para Empregados é composto de faixas de renda numa escala vertical, combinadas com pontos salariais na horizontal, permitindo promoções e aumentos por mérito.

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios diversos como assistência médica, vale refeição, vale transporte e seguro de vida. Adicionalmente informamos que não possuímos áreas e/ou atividades insalubres ou perigosas, de acordo com a legislação vigente.

A política de desenvolvimento de RH e treinamento da Companhia consiste nas ações empresariais que visam ampliar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades do colaborador para seu crescimento profissional, assim como: cursos de inglês, graduação e pós graduação.

Responsabilidade Social

O Compromisso da Companhia para a Sustentabilidade demonstra o nosso pacto com a ética nos negócios, o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossos empreendimentos, o uso adequado de recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

A Companhia mantém, por meio de seus shoppings, diversos projetos de responsabilidade social, incentivo e patrocínio cultural, como, por exemplo, o projeto “Transformar”, do Via Parque Shopping, que ensina técnicas de aproveitamento total dos alimentos para donas de casa da comunidade de Cidade de Deus, contribuindo para melhoria dos índices de desnutrição da comunidade. A Companhia apoia também Iniciativas de esporte e cidadania com o projeto “Viva Vôlei” nos shoppings Grande Rio e Carioca, onde o trabalho consiste na inclusão de crianças de 7 a 14 anos de comunidades vizinhas aos shoppings por meio da prática do voleibol, ensinando às crianças da comunidade, de forma lúdica, valores como igualdade, solidariedade, e a importância do trabalho em equipe na formação da cidadania. A Companhia, aposta em desenvolvimento sustentável e implementa, projetos de responsabilidade sócio-ambiental. O Caxias Shopping, através, do projeto “Lixo Zero – Transformando para preservar”, será o primeiro shopping da região sudeste a conquistar a marca de “lixo zero”. Hoje o shopping conta com uma estação de tratamento de resíduos, que recicla água, para reutilização em descargas e jardinagem. O Trabalho inclui a separação do lixo em diferentes categorias para reciclagem e na transformação do lixo em adubo orgânico.

Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do mercado, conforme o artigo 38 do seu Estatuto Social abaixo:

“Artigo 38.- A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, da validade, da eficácia, da interpretação, da violação e de seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Relacionamento com Auditores Externos

Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante o período findo em 30 de junho de 2014.

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais

As informações financeiras gerenciais da Companhia foram elaboradas de forma a permitir a análise comparativa das divulgações apresentadas até a mudança no critério de consolidação, em conformidade com a adoção do CPC 18 (R2) e do CPC 19 (R2), aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013.

Assim, a conciliação das demonstrações financeiras considerou que a Companhia manteve a consolidação proporcional das seguintes controladas em conjunto:

Demonstração de Resultados - Shoppings	Informações Contábeis 2T13	Informações Contábeis 2T14	Informações Gerenciais 2T14
Boulevard Shopping Brasília	Equivalência	Equivalência	50,00%
Parque Shopping Maceió	Equivalência	Equivalência	50,00%
Shopping Grande Rio	Equivalência	Equivalência	25,00%
Shopping Santa Úrsula	Equivalência	Equivalência	37,50%
Parque Shopping Belém	100,00%	100,00%	50,00%
Via Parque Shopping	100,00%	100,00%	73,39%

Por fim, as demonstrações gerenciais foram elaboradas a partir de balanços patrimoniais, demonstrações de resultados, e relatórios financeiros das sociedades e empreendimentos juntamente com premissas que a Administração da Companhia considera razoáveis, e deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas elaboradas para o período.

Apresentamos abaixo a conciliação contábil versus gerencial das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2013 e 2014, assim como 31 de dezembro de 2013, quando aplicável:

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais - 2013

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial Período findo em 30 de junho de 2013	Aliansce Consolidado 2013 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2013 - Gerencial
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	227.673	(4.456)	6.124	229.342
Impostos e contribuições e outras deduções	(17.488)	48	(358)	(17.798)
Receita líquida	210.186	(4.408)	5.766	211.544
Custo de aluguéis e serviços	(62.122)	(22)	(2.890)	(65.034)
Lucro bruto	148.064	(4.430)	2.877	146.510
(Despesas)/Receitas operacionais	(22.178)	(38)	(7.660)	(29.876)
Despesas administrativas e gerais	(28.128)	-	(15)	(28.142)
Resultado da equivalência patrimonial	7.672	-	(7.672)	-
Despesa com depreciação	(1.238)	-	6	(1.232)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(484)	(38)	20	(502)
Resultado financeiro	(86.152)	(123)	7.459	(78.816)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	39.734	(4.591)	2.675	37.818
Imposto de renda e contribuição social	(12.340)	-	(1.976)	(14.315)
Lucro Líquido do Exercício	27.394	(4.591)	699	23.503
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	23.644	-	(0)	23.644
Acionistas não controladores	3.750	(4.591)	699	(142)
Lucro Líquido do Exercício	27.394	(4.591)	699	23.503

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado e FFO / FFO Ajustado Período findo em 30 de junho de 2013	Aliansce Consolidado 2013 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2013 - Gerencial
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro líquido	27.394	(4.591)	699	23.503
(+) Depreciação / Amortização	28.747	(405)	-	28.342
(+) Resultado financeiro	86.152	123	(7.459)	78.816
(+) Imposto de renda e contribuição social	12.340	-	1.976	14.315
EBITDA	154.632	(4.873)	(4.784)	144.976
MARGEM EBITDA %	73,6%			68,5%
(+) Despesas não recorrentes	3.073	-	843	3.916
EBITDA AJUSTADO	157.706	(4.873)	(3.941)	148.892
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	75,0%			70,4%
Lucro Líquido - Acionista Controlador	23.644	-	(0)	23.644
(+) Depreciação e amortização	28.747	(405)	-	28.342
(=) FFO *	52.391	(405)	(0)	51.986
Margem FFO %	24,9%			24,6%
(+/-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	3.073	-	843	3.916
(+) Efeito SWAP	3.208	-	-	3.208
(+) Despesas financeiras não pagas	48.826	-	(8.010)	40.816
(+/-) Impostos não caixa	4.335	-	774	5.109
(=) FFO ajustado *	111.833	(405)	(6.393)	105.035
Margem AFFO %	53,2%			49,7%

* Indicadores não-contábeis

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais – 2014

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2014				
	<i>(Valores em milhares de reais)</i>			
Receita bruta de aluguel e serviços	253.900	(5.076)	12.397	261.221
Impostos e contribuições e outras deduções	(20.132)	48	(702)	(20.787)
Receita líquida	233.767	(5.028)	11.695	240.434
Custo de aluguéis e serviços	(70.395)	1.432	(5.120)	(74.083)
Lucro bruto	163.372	(3.596)	6.575	166.351
(Despesas)/Receitas operacionais	(9.214)	(10)	(8.869)	(18.093)
Despesas administrativas e gerais	(30.466)	8	(40)	(30.498)
Resultado da equivalência patrimonial	9.019	-	(9.019)	-
Despesa com depreciação e amortização	(1.543)	-	5	(1.538)
Outras (despesas)/receitas operacionais	13.776	(18)	186	13.943
Resultado financeiro	(108.232)	(152)	2.457	(105.927)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	45.926	(3.758)	163	42.332
Imposto de renda e contribuição social	(11.993)	(109)	(208)	(12.310)
Lucro líquido do exercício	33.934	(3.867)	(45)	30.022
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	28.332	-	(0)	28.332
Acionistas não controladores	5.601	(3.867)	(45)	1.690
Lucro líquido do exercício	33.934	(3.867)	(45)	30.022

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado e FFO/ FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2014				
	<i>(Valores em milhares de reais)</i>			
Lucro líquido	33.934	(3.867)	(45)	30.022
(+) Depreciação / Amortização	31.723	(333)	6.531	37.921
(+) Resultado financeiro	108.232	152	(2.457)	105.927
(+) Imposto de renda e contribuição social	11.993	109	208	12.310
EBITDA	185.881	(3.939)	4.238	186.180
MARGEM EBITDA %	79,5%			77,4%
(+/-) Despesas não recorrentes	(15.957)	-	506	(15.451)
(+) Gastos pré-operacionais	-	-	554	554
(+/-) Outros	(15.957)	-	(47)	(16.004)
EBITDA AJUSTADO	169.924	(3.939)	4.744	170.729
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	72,7%			71,0%
Lucro Líquido - Acionista Controlador	28.332	-	(0)	28.332
(+) Depreciação e amortização	31.723	(333)	6.531	37.921
(=) FFO *	60.055	(333)	6.531	66.253
Margem FFO %	25,7%			27,6%
(+/-) Despesas/ (Receitas) não recorrentes	(15.957)	-	506	(15.451)
(+) Efeito SWAP	787	-	-	787
(+) Despesas financeiras não pagas	32.669	-	(3.713)	28.956
(+) Impostos não caixa	3.933	-	(863)	3.070
(=) FFO ajustado *	81.487	(333)	2.462	83.616
Margem AFFO %	34,9%			34,8%

* Indicadores não-contábeis

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Gerencial	Aliansce Consolidado		Minoritários Via Parque		Efeito dos ajustes CPC 18/19		Aliansce Consolidado Gerencial	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ATIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	23.950	36.623	(644)	(1.421)	374	96	23.680	35.298
Aplicações financeiras de curto prazo	247.667	152.052	(2.395)	(1.518)	4.206	11.171	249.478	161.704
Contas a receber	65.480	83.350	(1.638)	(1.453)	5.530	6.368	69.371	88.264
Venda de ativos a receber	500	2.080	-	-	-	-	500	2.080
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	972	385	-	-	(972)	(385)	-	-
Imposto a recuperar	32.540	35.002	(3)	-	637	808	33.174	35.810
Outros créditos	11.398	13.500	-	-	1.924	1.035	13.322	14.535
Total Ativo Circulante	382.507	322.991	(4.680)	(4.393)	11.697	19.093	389.524	337.691
Não circulante								
Contas a receber	1.918	2.137	-	-	81	97	1.999	2.234
IR e CSLL diferida	59.082	48.815	(199)	(92)	978	4.655	59.861	53.377
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	18.783	16.686	(1)	(1)	-	-	18.781	16.685
Instrumentos financeiros derivativos	3.597	4.309	-	-	1	-	3.598	4.309
Outros créditos	18.201	16.939	(1)	-	143	407	18.343	17.347
Investimentos	174.690	179.355	-	-	(174.518)	(179.182)	172	172
Propriedades para investimento	3.027.447	3.143.206	(35.978)	(30.912)	111.163	106.144	3.102.632	3.218.438
Imobilizado de uso	7.394	4.213	-	-	(12)	(15)	7.382	4.198
Intangível	258.577	259.042	-	-	1.121	971	259.698	260.014
Total Ativo Não Circulante	3.569.689	3.674.702	(36.180)	(31.006)	(61.043)	(66.922)	3.472.467	3.576.774
Total do Ativo	3.952.196	3.997.693	(40.860)	(35.398)	(49.345)	(47.830)	3.861.991	3.914.465
PASSIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Fornecedores	11.282	14.499	(134)	(91)	1.193	2.851	12.340	17.259
Impostos e contribuições a recolher	16.043	25.552	(94)	(687)	894	1.084	16.843	25.949
Dividendos a pagar	9.175	23.886	(9.174)	(9.401)	-	-	1	14.485
Empréstimos e financiamentos	77.965	79.756	-	-	1.566	(847)	79.531	78.909
Cédula de crédito imobiliário	76.583	71.537	-	-	-	-	76.583	71.537
Debêntures	24.737	24.768	-	-	-	-	24.737	24.768
Obrigações por compra de ativos	14.313	20.398	-	-	-	-	14.313	20.398
Outras obrigações	16.249	11.539	37	158	(109)	(307)	16.177	11.390
Total Passivo Circulante	246.347	271.934	(9.365)	(10.021)	3.544	2.782	240.525	264.695
Não Circulante								
Receitas diferidas	43.654	50.630	-	(4)	3.984	4.568	47.638	55.195
Impostos e contribuições a recolher	7.174	7.338	-	-	-	-	7.174	7.338
Empréstimos e financiamentos	977.163	980.045	-	-	(34.995)	(27.097)	942.168	952.948
Instrumentos financeiros derivativos	4.552	3.766	-	-	-	-	4.552	3.766
Debêntures	257.977	257.370	-	-	-	-	257.977	257.370
Imposto de renda e contribuição social diferida	110.256	96.055	-	-	4.218	8.868	114.474	104.923
Cédula de crédito imobiliário	472.225	492.094	-	-	-	-	472.225	492.094
Obrigações por compra de ativos	29.117	36.012	-	-	-	-	29.117	36.012
Outras obrigações	13.681	11.312	-	-	(8.372)	(7.048)	5.309	4.264
Provisões para contingências	4.575	6.184	(173)	(593)	2.770	2.513	7.172	8.104
Total Passivo Não Circulante	1.920.374	1.940.805	(173)	(596)	(32.395)	(18.196)	1.887.807	1.922.013
Patrimônio líquido								
Capital social	1.367.421	1.367.421	-	-	-	-	1.367.421	1.367.421
Gastos com emissões de ações	(43.714)	(43.714)	-	-	-	-	(43.714)	(43.714)
Reserva de capital	15.325	12.976	-	-	-	-	15.325	12.976
Reserva de lucros	279.517	267.194	-	-	-	(1.967)	279.518	265.227
Lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	39.782	38.167	-	-	-	-	39.781	38.167
Transações com acionistas	12.218	12.218	-	-	-	-	12.218	12.218
Participações dos não-controladores	114.926	130.691	(31.322)	(24.780)	(20.493)	(30.448)	63.111	75.462
Total Patrimônio líquido	1.785.475	1.784.954	(31.322)	(24.780)	(20.493)	(32.416)	1.733.659	1.727.757
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.952.196	3.997.693	(40.860)	(35.398)	(49.344)	(47.830)	3.861.991	3.914.465

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado Gerencial
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	28.332	(0)	28.332
<i>Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:</i>			
Aluguel linear	(5.181)	(350)	(5.532)
Depreciação e amortização	37.045	829	37.874
Resultado de equivalência patrimonial	(9.019)	9.019	-
Remuneração com base em opção de ações	2.348	-	2.348
Constituição (Reversão) de Provisão para devedores duvidosos	5.631	231	5.862
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	116.756	(2.526)	114.229
Ganho de investimentos	(8.812)	-	(8.812)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	787	-	787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.933	(863)	3.070
Recursos provenientes do lucro	171.820	6.339	178.159
Redução (aumento) dos ativos			
Contas a receber de clientes	17.639	1.159	18.798
Outros créditos	540	(625)	(85)
Impostos a recuperar	2.462	173	2.636
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	(3.217)	(1.701)	(4.918)
Impostos e contribuições a recolher	15.619	1.048	16.667
Outras obrigações	5.241	(344)	4.897
Receitas diferidas	(6.977)	(580)	(7.557)
Impostos pagos	(25.292)	(645)	(25.937)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	177.836	4.823	182.659
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(3.273)	1	(3.272)
Aquisição de propriedade para investimento	(112.780)	1.173	(111.606)
Venda de propriedade para investimento	203.543	-	203.543
Aquisição de investimentos	(2.668)	(9.683)	(12.351)
Resgate / (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(95.635)	7.842	(87.793)
(Pagamento)/ constituição das obrigações com compra de ativos	(14.736)	-	(14.736)
Aquisições de intangíveis	(715)	(142)	(857)
Aquisição adicional de não controladores	2.327	-	2.327
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(23.936)	(809)	(24.746)
Atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(30.492)	0	(30.492)
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(69.012)	(1.784)	(70.797)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(56.925)	(1.175)	(58.100)
Pagamento juros de debêntures	(15.774)	-	(15.774)
Captação de empréstimos e financiamentos	5.632	1	5.633
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(166.572)	(2.959)	(169.531)
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(12.673)	1.055	(11.618)
Saldo de caixa e equivalente no final do período	23.950	(270)	23.680
Saldo de caixa e equivalente no início do período	36.623	(1.325)	35.298
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(12.673)	1.055	(11.618)

Comparação da demonstração financeira consolidada e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2014:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	129.913	116.423	11,6%	253.900	227.673	11,5%
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.133)	(8.912)	13,7%	(20.132)	(17.488)	15,1%
Receita líquida	119.779	107.511	11,4%	233.767	210.186	11,2%
Custo de alugueis e serviços	(34.241)	(31.724)	7,9%	(70.395)	(62.122)	13,3%
Lucro bruto	85.538	75.787	12,9%	163.372	148.064	10,3%
Receitas/(despesas) operacionais	6.856	(9.144)	n/a	(9.214)	(22.178)	-58,5%
Despesas administrativas e gerais	(12.979)	(11.124)	16,7%	(30.466)	(28.128)	8,3%
Resultado da equivalência patrimonial	5.531	4.153	33,2%	9.019	7.672	17,6%
Despesa com depreciação e amortização	(793)	(658)	20,6%	(1.543)	(1.238)	24,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.098	(1.515)	n/a	13.776	(484)	n/a
Resultado financeiro	(54.731)	(43.129)	26,9%	(108.232)	(86.152)	25,6%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	37.664	23.513	60,2%	45.926	39.734	15,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.209)	(3.090)	36,2%	(8.059)	(8.005)	0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.761)	910	n/a	(3.933)	(4.335)	-9,3%
Lucro líquido do período	28.694	21.333	34,5%	33.934	27.394	23,9%
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	25.080	17.562	42,8%	28.332	23.644	19,8%
Acionistas não controladores	3.615	3.772	-4,2%	5.601	3.750	49,4%
Lucro líquido do período	28.694	21.333	34,5%	33.934	27.394	23,9%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Demonstrações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
Receita bruta de aluguel e serviços	133.572	117.032	14,1%	261.221	229.342	13,9%
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.403)	(9.070)	14,7%	(20.787)	(17.798)	16,8%
Receita líquida	123.169	107.962	14,1%	240.434	211.544	13,7%
Custo de alugueis e serviços	(36.066)	(33.093)	9,0%	(74.083)	(65.034)	13,9%
Lucro bruto	87.103	74.869	16,3%	166.351	146.510	13,5%
Receitas/(despesas) operacionais	1.441	(13.307)	n/a	(18.093)	(29.876)	-39,4%
Despesas administrativas e gerais	(12.985)	(11.120)	16,8%	(30.498)	(28.142)	8,4%
Despesa com depreciação e amortização	(791)	(655)	20,8%	(1.538)	(1.232)	24,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.216	(1.533)	n/a	13.943	(502)	n/a
Resultado financeiro	(53.585)	(39.283)	36,4%	(105.927)	(78.816)	34,4%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	34.958	22.280	56,9%	42.332	37.818	11,9%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.800)	(3.670)	30,8%	(9.240)	(9.207)	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.716)	509	n/a	(3.070)	(5.109)	-39,9%
Lucro líquido do período	26.442	19.119	38,3%	30.022	23.503	27,7%
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	25.080	17.562	42,8%	28.332	23.644	19,8%
Acionistas não controladores	1.362	1.557	-12,5%	1.690	(142)	n/a
Lucro líquido do período	26.442	19.119	38,3%	30.022	23.503	-53,9%

Endividamento e Disponibilidades

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada e a dívida líquida gerencial no 2T14. A redução na dívida é resultado do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes aos Parque Shopping Belém e Parque Shopping Maceió.

Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 2T14	Minoritários Via Parque	Efeitos CPC 18/19	Gerencial 2T14
	<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	1.055.128	-	(33.429)	1.021.700
CCI/ CRI	548.808	-	-	548.808
Obrigação para compra de ativos	43.430	-	-	43.430
Debêntures	282.714	-	-	282.714
DÍVIDA TOTAL	1.930.080	-	(33.429)	1.896.651
Caixa e aplicações financeiras	(271.617)	3.039	(4.580)	(273.158)
Venda de ativos a receber	(500)	-	-	(500)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(272.117)	3.039	(4.580)	(273.658)
DÍVIDA LÍQUIDA	1.657.963	3.039	(38.009)	1.622.993

**Aliansce Shopping
Centers S.A. e
empresas controladas**
Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Aliansce Shopping Centers S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aliansce Shopping Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à

Aliansce Shopping Centers S.A.

elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

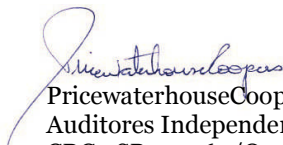
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

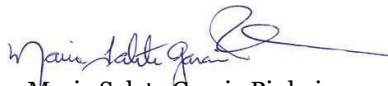
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob responsabilidade da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

Controle acionário

A Aliansce Shopping Centers S.A. ("Aliansce" ou "Companhia"), domiciliada na Rua Dias Ferreira, 190 - 3º andar, Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, é controlada por um grupo de acionistas que, em conjunto, possuem o poder de controle sobre ações representativas de 50,77% do capital social total e votante. Em decorrência do 4º Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas celebrado em 13 de dezembro de 2013, a Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB") de um lado, e a Rique Empreendimentos e Participações S.A., Fundo de Investimento em Participações Bali e a Altar Empreendimentos e Participações S.A. (entidades controladas, direta ou indiretamente, por Renato Feitosa Rique), Henrique C. Cordeiro Guerra Neto e Delcio Lages Mendes, em conjunto, do outro lado compartilham o controle da Companhia.

A Companhia possui como principal atividade a participação direta ou indireta e a exploração econômica de empreendimentos de centros comerciais, shopping centers e similares, podendo participar em outras sociedades, como sócia ou acionista, e a prestação de serviços de assessoria comercial, administração de shopping centers e administração de condomínios em geral. A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto e coligadas são denominadas em conjunto como o "Grupo".

2 Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas e coligadas:

	Participação acionária - %	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Acapurana Participações Ltda.	99,99	99,99
Administradora Carioca de Shopping Centers Ltda.	100,00	100,00
Albarpa Participações Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Estacionamento Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. e Merchandising Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Services - Serv de Adm. em Geral Ltda.	99,99	99,99
Alsupra Participações Ltda.	99,99	99,99
Bach Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
BSC Shopping Centers S.A.	100,00	100,00
CDG Centro Comercial Ltda.	100,00	100,00
Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Dali Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
Degas Empreendimentos e Participações S.A.		99,99
Expoente 1000 E n j r e n d m e n t o s e P a r t i c i p a ç õ e s S . A .	85,00	89,00
Fundo de investimento exclusivo - Shop FI Renda Fixa CP	100,00	100,00
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping	73,39	72,87
Gaudi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Hula Fundo de Investimento em Participações	100,00	100,00
Malfatti Empreendimentos e Participações Ltda. ("Malfatti")	99,99	99,99

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação acionária - %	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Matisse Participações S.A.	75,00	75,00
Niad Administração Ltda.	99,99	99,99
Nibal Participações Ltda.	99,99	99,99
Norte Shopping Belém S.A.	50,00	50,00
Portinari Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Renoir Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
SDT3 Centro Comercial Ltda.	78,00	78,00
Shopping Boulevard Belém S.A.	75,00	75,00
Shopping Boulevard S.A.	70,00	70,00
Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda. ("Tarsila")	99,99	99,99
Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
Velazquez Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A.	100,00	90,00
Vivaldi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99

3 Eventos societários, aquisições, captações e outros eventos ocorridos no período findo em 30 de junho de 2014

(a) Aquisições, vendas e permutas e outros eventos

Em 02 de junho, a Companhia efetivou a venda da loja no Shopping Feira de Santana, atualmente locada para a C&A, pelo valor de R\$ 8.812. Montante integralmente recebido, o lucro registrado na transação foi de R\$ 5.779

Em 9 de junho de 2014, a Companhia através do Fundo exclusivo Hula Fundo de Investimento em Participações efetivou a venda das ações da Degas, que detêm a propriedade do Boulevard Corporate Tower ("BCT"), para o CTBH Fundo de Investimentos Imobiliários - FII ("FII"), um fundo administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., transferindo riscos e benefícios do investimento e recebendo pelo valor da venda R\$ 187.470, o lucro da transação no consolidado foi de R\$10.807. O preço de venda está sujeito a eventuais ajustes, a serem apurados com base no valor de eventual alienação futura do BCT, pelo FII para terceiros, dentro do prazo de até 3 (três) anos contados da data da consumação da operação. Vide nota 30

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Eventos societários

Em 30 de maio de 2014, a Companhia subscreveu 38.406 cotas da 12^a emissão do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping - FII, ao preço total de R\$ 6.836. Com isso, a Companhia passa a deter 73,39% das cotas do Fundo.

Em 28 de abril de 2014, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a instalação do Conselho Fiscal da Companhia, o seu regimento interno e eleição de seus membros.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As informações trimestrais (ITR) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

4.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 4.24.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais, foi dada pelo conselho de administração em 13 de agosto de 2014.

Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Entidades controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas informações trimestrais para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas informações trimestrais.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 4.13 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

4.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

4.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

4.6 Ativos financeiros

4.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 9 e 7).

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

4.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.6.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa);

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 24. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 23. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege as debêntures com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

4.8 Contas a receber de clientes

Incluem valores a receber de aluguéis, cessão de direito de uso (CDU) de áreas e serviços prestados a terceiros, registrados conforme o regime de competência na data do balanço e que são classificados como empréstimos e recebíveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

4.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

4.10 Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, acrescidos de ágio ou deduzidos de deságio sobre a mais valia dos ativos, quando aplicável.

Outros investimentos que não se enquadram na categoria acima estão avaliados pelo valor justo, exceto se a estimativa do valor justo não puder ser razoavelmente estimada.

4.11 Imobilizado de uso

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulado.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

• Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

• Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são as seguintes:

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais poderão ser revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.12 Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e depreciada pelo prazo de vida útil entre 40 e 50 anos (média de 46,6 anos).

Os ágios de mais valia de ativos registrados nas controladas são registrados como propriedade para investimento nas informações trimestrais consolidadas e depreciados pelo método linear. O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. No caso do proprietário construir uma propriedade para investimento, considera-se como custo os juros capitalizados dos empréstimos, o material utilizado, a mão de obra direta ou qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito.

Em atenção ao CPC 28, a Companhia e suas controladas registram os shopping centers em operação e em desenvolvimento como propriedade para investimento, dado que estes empreendimentos comerciais são mantidos para fins de arrendamento operacional.

Os juros capitalizados na Controladora referem-se aos empréstimos tomados por suas coligadas e repassados através da Companhia às coligadas com empreendimentos em fase pré-operacional ou empreendimentos em processo de revitalização/expansão, como também podem se referir aos empréstimos tomados pelas controladas para financiar os empreendimentos em operação.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

4.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

4.15 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

4.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.17 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subseqüentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

4.18 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera uma série de planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo.

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*contractive obligation*).

4.19 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Para as sociedades que optaram pelo regime de lucro presumido, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social dar-se da seguinte forma: 32% para a receita proveniente de aluguéis e prestação de serviços, e 100% para as demais receitas, incluindo as receitas financeiras e ganho sobre alienação de ativos não circulantes; sobre essas bases aplica-se a alíquota de 15% para o imposto de renda, acrescida de adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre) e 9% para a Contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4.20 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das prestações de serviços entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço.

- Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das informações trimestrais.

- Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo contratual do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

- Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (incluindo derivativos) e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

4.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia Geral.

4.22 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33.

4.23 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4.24 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 4.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor de mercado, efetuados com base em estimativas divulgadas na nota explicativa 14.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais cuja possibilidade de perda seja considerada provável pelos consultores jurídicos.

A Companhia revisa periodicamente os valores provisionados e caso identifique alterações processuais, tais como mudança de prognóstico, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos fatos ou decisões de tribunais, as mesmas são ajustadas.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). O seguinte pronunciamento afeta nossas atividades:

IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1ª de janeiro de 2014.

6 Informações por segmento

As informações por segmento são divididas em: (i) atividades de shopping center, subdivididas em aluguel e estacionamento; e (ii) prestação de serviços.

Para fins de administração, a Aliansce é dividida em unidades de negócio, com base na operação de shopping center e na operação de prestação de serviços. Os segmentos operacionais a serem reportados são definidos conforme abaixo:

- Shopping center: engloba as atividades que estão associadas ao empreendedor do shopping, e devido a peculiaridade e natureza dessas operações estão subdivididas em:
 - Aluguel: refere-se ao arrendamento operacional dos shopping centers classificados como propriedade para investimento pela Companhia. Cabe ressaltar que o segmento inclui os aluguéis, cessão de direito de uso (CDU) e receita de taxa de transferência;
 - Estacionamento: refere-se à exploração da área de estacionamento do shopping center.
- Prestação de serviços: compreendem os serviços de comercialização, administração de aluguel e condomínio e incorporação/planejamento desenvolvidos em shopping centers próprios e de terceiros.

Não existem ativos alocados à atividade de serviços da Companhia.

A administração da Companhia monitora de forma segregada os resultados operacionais de suas unidades de negócio, a fim de tomar decisões sobre alocação de recursos e melhor usufruto das suas fontes. O desempenho de cada segmento é medido com base no resultado bruto de suas informações trimestrais consolidadas. Algumas receitas e despesas (receita financeira, despesa financeira, despesas gerais e administrativas, imposto de renda e contribuição social), além do ativo e passivo não são objeto de análise por segmento operacional, uma vez que a administração da Aliansce considera que os itens não incluídos na análise são indivisíveis, com características corporativas e menos relevantes para a tomada de decisão, no que diz respeito aos segmentos operacionais ora definidos. As receitas e custos entre as empresas controladas são eliminadas por ocasião da consolidação.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Itens	Aliansce consolidado							
	30 de junho de 2014				30 de junho de 2013			
	Aluguel	Estacio- namento	Serviços	Total	Aluguel	Estacio- namento	Serviços	Total
Receita líquida (1)	178.630	34.918	20.220	233.768	162.336	29.880	17.969	210.185
Custo	(57.204)	(9.306)	(3.885)	(70.395)	(49.699)	(7.560)	(4.863)	(62.122)
Resultado bruto	121.426	25.612	16.335	163.373	112.637	22.320	13.106	148.063

(1) Líquida de impostos sobre a receita (PIS, COFINS e ISS), descontos e cancelamentos.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Aliansce consolidado		Aliansce	
30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
23.950	36.623	1.934	3.143

A Companhia inclui na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" dinheiro em caixa e depósitos bancários.

8 Aplicações financeiras de curto prazo

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro 2013
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	19.306	3.935	16.970	2.026
Certificado de Depósitos Bancários (CDB) - Gaia (1)	3.213	3.232	-	-
Fundo de renda fixa	9.109	32.589	12	7.259
Fundo de renda fixa Exclusivo - BTG Pactual	330	928	330	928
Debêntures (3)	50.434	47.283	27.618	12.074
Debêntures - FIP Hula	9.885	-	-	-
Outras aplicações financeiras	1.726	1.020	-	-
Shop FI Renda Fixa CP (2)	153.664	63.065	142.438	1.676
CDB Pós fixado	1.008	3.483	-	-
Debop. liq. antecipada	1.580	485	-	-
Títulos públicos - LFT	40.008	16.782	-	-
Letra FI Sub c/ Fluxo	1.791	1.582	-	-
Letra FI subordinada	1.369	1.148	-	-
Letras financeiras	29.161	27.128	-	-
NTN - Over	-	12.472	-	-
LTN - Over	78.757	-	-	-
(-) Taxa de administração	(8)	(5)	-	-
(-) Despesas	(3)	(12)	-	-
(-) Caixa	1	2	-	-
	247.667	152.052	187.368	23.963

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Saldo das aplicações mantidas em Fundo de Reserva em conta do Patrimônio Separado da Gaia Securitizadora S.A. prevista no contrato de cessão dos CCI's emitidos pela Tarsila (Nota 17).
- (2) Composição da carteira do Fundo de Investimento exclusivo Shop FI Renda Fixa Crédito Privado.
- (3) Operações compromissadas.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como investimentos mantidos para negociação, mensurados a valor justo por meio do resultado. Tais investimentos possuem taxas de juros de 75,0% a 112,0% do CDI com o vencimento original entre 2014 a 2018.

A Companhia objetiva gerir suas aplicações financeiras, buscando o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, considerando o plano de investimento programado para os próximos anos. A fim de viabilizar essa estratégia e, com base no gerenciamento de risco apresentado na Nota 24, a administração segue as diretrizes descritas abaixo:

- (i) Distribuir o risco por instituição financeira priorizando liquidez e rentabilidade:

	%	30 de junho de 2014
Liquidez		
Diária	90,17	223.327
1 a 90 dias	7,80	19.306
91 a 180 dias	-	-
+ 180 dias	<u>2,03</u>	<u>5.034</u>
	<u>100,00</u>	<u>247.667</u>

- (ii) Aplicar os recursos da Companhia em instituições financeiras de primeira linha e títulos públicos com rating mínimo de "*investment grade*" emitidos pelas maiores agências de ratings globais (Moody's, Austin, S&P, Fitch).

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de Junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Aluguéis e serviços a receber	51.106	73.132	11.692	19.040
CDU a receber	9.435	10.359	279	214
Condomínio a receber	<u>20.853</u>	<u>18.652</u>	<u>1.670</u>	<u>1.474</u>
	<u>81.394</u>	<u>102.143</u>	<u>13.641</u>	<u>20.728</u>
Aluguel linear	10.367	5.187	1.691	797
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	<u>(24.363)</u>	<u>(21.843)</u>	<u>(5.478)</u>	<u>(4.855)</u>
	<u>67.398</u>	<u>85.487</u>	<u>9.854</u>	<u>16.670</u>
Circulante	65.480	83.350	9.854	16.670
Não circulante	1.918	2.137		

As perdas estimadas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis são constituídas com base em evidência de perda de valor para seus recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses recebíveis com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	36.239	57.278	6.198	9.793
Vencidos até 90 dias	9.345	11.527	1.070	5.348
Vencidos de 91 a 180 dias	4.492	3.525	483	218
Vencidos de 181 a 360 dias	4.178	4.654	255	222
Vencidos há mais de 360 dias	<u>27.140</u>	<u>25.159</u>	<u>5.635</u>	<u>5.147</u>
Total	<u>81.394</u>	<u>102.143</u>	<u>13.641</u>	<u>20.728</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo em 1º de janeiro	(21.842)	(14.962)	(4.855)	(1.006)
Perdas no contas a receber	(156)	(3.691)	-	(4.329)
Reversão/(constituição) de PCLD	(2.365)	(3.190)	(623)	480
	<u>(24.363)</u>	<u>(21.843)</u>	<u>(5.478)</u>	<u>(4.855)</u>

Os valores a receber de partes relacionadas decorrentes da prestação de serviços de administração e/ou comercialização estão descritos na Nota 31.

9.1 Arrendamento mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional com os locatários das lojas dos shoppings (arrendatários) que possuem, via de regra, prazo de vigência de 5 anos. Excepcionalmente podem ter contratos com prazos de vigências e condições diferenciadas.

Nas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os contratos de arrendamento geraram receitas de aproximadamente R\$ 30.231 por mês em 2014 e R\$ 26.819 por mês em 2013, e apresentavam o seguinte cronograma de renovação:

	Aliansce Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Em 2013		4,66%
Em 2014	8,33%	9,56%
Em 2015	15,34%	17,05%
Em 2016	13,42%	14,62%
Em 2017	22,60%	22,33%
Após 2017	33,86%	28,52%
Prazo indeterminado (*)	<u>6,45%</u>	<u>3,26%</u>
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

(*) Contratos não renovados em que as partes podem pedir a rescisão mediante pré-aviso legal (30 dias). Percentuais apurados com base nas receitas geradas pelos contratos de arrendamento firmados pelo Grupo.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Venda de ativos a receber

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Venda Chagall e Salsus (1)		2.080	-	2.080
Venda Degas (2)	500			
	<u>500</u>	<u>2.080</u>	<u>-</u>	<u>2.080</u>

- (1) Saldo a receber referente a venda em 2012 das controladas Chagall Empreendimentos e Participações Ltda. e Salsus Participações Ltda, proprietárias de 37,70% do Supershopping Osasco, por R\$ 49.920, tendo sido recebido até dezembro de 2013 o montante de R\$ 47.840. Durante o primeiro trimestre de 2014, o saldo remanescente foi totalmente recebido.
- (2) Contas a receber pela venda da subsidiária Degas Empreendimentos e Participações S.A, através do Hula Fundo de Investimento em Participações, fundo este, que a Companhia detém 100% das cotas.

11 Impostos a recuperar

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
IR e CS a compensar	18.180	23.280	11.110	12.830
COFINS e PIS a compensar	801	760	42	42
IRRF a compensar	11.540	8.957	9.133	5.429
Outros impostos a recuperar	<u>2.019</u>	<u>2.005</u>	<u>230</u>	<u>200</u>
	<u>32.540</u>	<u>35.002</u>	<u>20.515</u>	<u>18.501</u>

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outros créditos/Outras obrigações

12.1 Outros créditos

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Partes relacionadas (1)	1.089	320	966	974
Adiantamento a empregados	1.083	412	783	282
Despesas antecipadas	2.340	1.196	1.680	1.389
Adiantamentos a terceiros	8.546	12.030	1.080	2.231
Outros créditos - terceiros (2)	16.541	16.481	1.093	1.958
	<u>29.599</u>	<u>30.439</u>	<u>5.602</u>	<u>6.834</u>
Circulante	11.398	13.500	3.200	3.780
Não circulante	18.201	16.939	2.402	3.054

(1) Vide a nota explicativa 31.

(2) É composto, na maior parte, por contas corrente a receber de terceiros que têm participação em alguns shoppings no portfólio da Companhia e valores a receber de shoppings.

12.2 Outras obrigações

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Partes relacionadas (1)	10.030	7.663	44.328	40.725
Obrigações trabalhistas	6.601	4.152	4.307	2.823
Fundo de promoção	909	910		
Outras obrigações (2)	12.390	10.126	2.154	2.695
	<u>29.930</u>	<u>22.851</u>	<u>50.789</u>	<u>46.243</u>
Circulante	16.249	11.539	5.480	4.538
Não circulante	13.681	11.312	45.309	41.705

(1) Vide a Nota 31.

(2) É composto, na maior parte, pelas obrigações a pagar dos shopping centers e adiantamentos recebidos pelas permutas de ativos no Carioca Shopping e Caxias Shopping, registrados na Albarpa Participações Ltda.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Investimentos	174.690	179.355	1.696.378	1.857.934
Ágio/mais valia de ativos			92.948	93.382
	<u>174.690</u>	<u>179.355</u>	<u>1.789.326</u>	<u>1.951.316</u>

O quadro abaixo apresenta a movimentação do ágio registrado na Controladora:

	Aliansce
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>86.537</u>
Mais valia dos ativos - Via Parque	9.441
(-) Amortizações no exercício - mais valia	<u>(2.596)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>93.382</u>
Mais valia dos ativos - Via Parque (Nota 3(b))	1.318
(-) Amortizações no período - mais valia	<u>(1.752)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>92.948</u>

(a) Sociedades controladas/coligadas

Sociedades controladas/coligadas	Investimento da Companhia direto/indireto	Empresas/Shoppings/atividades	Participação nos Empreendimentos shoppings das sociedades controladas/coligadas da Aliansce	
			30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
SCGR Empreendim. e Participações S.A	50,00%	GR Parking Estacionamento Ltda. Shopping Grande Rio	50,00%	50,00%
Albarpa Participações Ltda.	99,99%	Carioca Shopping Caxias Shopping Administradora Carioca Expoente 1000 Emp. e Part. Ltda.	40,00%	40,00%
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	BSC Shopping Centers S.A.	30,00%	30,00%
Boulevard Shopping S.A.	70,00%	Boulevard Shopping Belo Horizonte	100,00%	100,00%
RRSPE Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Iguatemi Salvador - Condomínio Riguat	71,49%	71,49%
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	50,00%	Boulevard Shopping Brasília	100,00%	100,00%
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	Bangu Shopping Center	100,00%	100,00%
SDT3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	Administradora de estacionamento		
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	Shopping Santa Úrsula	75,00%	75,00%
NIAD Administração Ltda.	99,99%	Colina Shopping Center Ltda.	50,00%	50,00%
Nibal Participações Ltda.	99,99%	Exploração de shopping center		
Aliansce Assessoria Com. Ltda.	99,99%	Comercializadora de Shopping Centers		
Aliansce Services -Serv. Adm. em Geral Ltda.	99,99%	Central de Serviços compartilhados		

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Sociedades controladas/coligadas</u>	<u>Investimento da Companhia direto/indireto</u>	<u>Empresas/Shoppings/atividades</u>	<u>Participação nos Empreendimentos shoppings das sociedades controladas/coligadas da Aliance</u>	
Aliance estacionamentos	99,99%	Administradora de estacionamento		
Parque Shopping Maceió S.A	50,00%	Parque Shopping (Maceió)	100,00%	100,00%
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	Parque Shopping (Belém)	100,00%	100,00%
Degas Empreend. e Participações S.A.	99,99%	Torre Comercial BH	100,00%	100,00%
CDG Centro Comercial Ltda.	50,00%	Boulevard Shopping Campos	100,00%	100,00%
Renoir Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Lojas C&A - Carioca	100,00%	100,00%
		CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	50,00%
Gaudi Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Boulevard Shopping Vila Velha	50,00%	50,00%
Dali Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	SDT3 Centro Comercial Ltda	40,00%	40,00%
		Shopping Taboão	40,00%	40,00%
Velazquez Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Iguatemi Salvador - Condomínio Naciguat	6,74%	6,74%
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	Caxias Shopping	49,00%	49,00%
		Expoente 1000 Emp. e Part. Ltda.	49,00%	49,00%
		Tarsila Emp. e Part. Ltda.	99,99%	99,99%
		Malfatti Emp. e Part. Ltda.	99,99%	99,99%
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Carioca Shopping	60,00%	60,00%
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário S.A.	100,00%	Administradora Carioca	60,00%	60,00%
		Shopping Nações	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	73,39%	Via Parque	100,00%	100,00%
Aliance Mall e Mídia Inter. Loc. e Mershandising Ltda	99,99%	Locação de quiosques em shopping centers		
Bazille Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Shopping Parangaba	40%	40%
Portinari Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Participação no capital de outras Sociedades		
Vivaldi Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Participação no capital de outras Sociedades		
Bach Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Participação no capital de outras Sociedades		
Boulevard Belém S.A.	75,00%	Shopping Belém	100,00%	100,00%
Acapurana Participações Ltda.	99,99%	Santana Parque	50,00%	50,00%
Matisse Participações S.A.	75,00%	Exploração de shopping center		
Hula Fundo de Investimento em Participações	100,00%	Participação no capital de outras Sociedades		

Os ágios demonstrados nesta nota são decorrentes substancialmente da mais valia das propriedades e são amortizados pelo prazo de vida útil dos empreendimentos.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BOVESPA).

Os quadros a seguir apresentam um sumário das informações financeiras em empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de junho de 2014
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Dados sobre as participações

Empresa	Participação %	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Capital social	Lucro ou prejuízo	30 de junho de 2014	
								Aliansce	Resultado de equivalência patrimonial
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	50,00%	59.387	35.624	23.763	8.795	15.001	3.012	1.498	
Acapurana Participações	99,99%	65.292	3.349	61.943	6.305	60.469	4.241	4.241	
Albarna Participações Ltda.	99,99%	164.033	57.301	106.732	10.729	106.234	5.212	5.213	
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	2.385	1.487	898	3.655	20	(1.392)	(1.392)	
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	1.445	649	796	5.839	10	113	113	
Aliansce Mall e Midia	99,99%	2.145	704	1.441	3.133	3.077	701	701	
Aliansce Services - Serv. Adm. em geral Ltda	99,99%	1.954	1.665	289	4.823	2.668	(106)	(106)	
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	108.300	4.720	103.580	5.948	91.221	5.516	5.516	
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	3.151	2.798	353	2	352	1	1	
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	134.365	45.287	89.078	4.077	88.104	(501)	(501)	
Boulevard Belém	75,00%	288.596	222.517	66.079	26.732	60.549	5.362	4.133	
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	162.443	5.740	156.703	25.849	116.300	19.712	13.906	
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	116.175	76.855	39.320	9.337	34.906	759	488	
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	241.199	236.354	4.845	8.935	31.895	(6.805)	(6.805)	
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	171.583	165.361	6.222	7.620	17.750	(4.464)	(4.476)	
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	73,39%	153.760	36.052	117.708	20.625	83.197	14.425	10.553	
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	223.188	24.709	198.479	2.889	202.969	(637)	(582)	
Hula de Investimento em Participações	100,00%	11.101	229	10.872	2.467	12.433	(1.112)	(1.112)	
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	67.605	3.316	64.289	4.666	65.636	401	200	
Matisse Participações	75,00%	45.165	49.020	(3.855)	28.188	-	(829)	(622)	
Niad Administração Ltda.	99,99%	461	10	451	580	100	411	411	
Nibal Participações Ltda.	99,99%	244.608	228.892	15.716	23.997	8.578	6.349	6.337	
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	220.153	170.489	49.664	13.843	50.685	(2)	32	
Parque Shopping Macció S.A.	50,00%	325.683	133.791	191.892	13.800	174.505	5.034	2.497	
Portinari Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	5	(0)	5	7	7	(1)	(1)	
Renoir Empreend. e Participações Ltda	99,99%	82.542	1.040	81.502	1.087	60.309	535	535	
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	19.181	1.968	17.213	5.896	16.711	4.555	4.555	
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	39.682	8.347	31.335	13.051	23.096	9.127	4.607	
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	2.105	1.925	180	4.390	61	20	7	
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	283.478	136.038	147.440	20.281	141.265	1.721	1.209	
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	359.136	174.447	184.689	9.620	186.236	27	29	
Velazquez Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	63.627	8.475	55.152	3.213	54.572	908	908	
Vérico Bauru Empreend. Imobiliário	100,00%	257.005	130.897	126.108	7.744	-	(2.776)	(2.630)	
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A	99,99%	2	2	-	-	2	-	-	
									49.463

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação de investimentos (participações diretas da Companhia)

Empresa	Aliansce				
	31 de dezembro de 2013	Adições/ (Baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	30 de junho de 2014
2008 Empreend. Comerciais S.A.	20.762		1.498	(587)	21.673
Acapurana Participações Ltda. (1)	56.471	6.000	4.241	(4.359)	62.353
Albarpa Participações Ltda. (1)	119.518		5.213	(5.807)	118.924
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	2.290	945	(1.392)		1.843
Aliansce Estacionamentos Ltda	684		113		797
Aliansce Mall e Mídia Int.Loc.e Mers.Ltda. (1)	1.740	(1.000)	701		1.441
Alsc Services Serv. Adm. em geral Ltda (1)	395	500	(106)		789
Alsupra Participações Ltda.	104.500		5.516	(6.436)	103.580
Bach Empreend. e Participações Ltda. (1)	351	2.798	1		3.150
Bazille Empreend. e Participações Ltda. (1)	89.579	6.603	(501)		95.681
BSC Shopping Centers S.A.	106.508		13.906	(10.630)	109.784
CDG Centro Comercial Ltda (1)	22.114	(2.196)	488		20.406
Cezanne Empreend. e Partic. Ltda.	11.650	4.375	(6.805)		9.220
Dali Empreend. e Participações S.A. (1)	10.806	5.683	(4.476)		12.013
Fundo Invest. Imob. Via Parque Shopping (2)	66.560	19.190	10.553	(9.916)	86.387
Gaudi Empreend. e Partic. Ltda (1)	199.234	7.845	(582)		206.497
Hula Fundo de Investim. e Participações	167.210	(155.225)	(1.112)		10.873
Manati Empreend. e Partic. S.A.	35.445	(3.500)	200		32.145
Matisse Participações S.A.	(2.270)		(622)		(2.892)
Niad Administração Ltda.	474		411	(435)	450
Nibal Participações Ltda. (1)	67.076	1.120	6.337	(48.026)	26.507
Norte Shopping Belém S.A.	35.023	(10.000)	32		25.055
Parque Shopping Maceió S.A. (1)	106.429	(4.000)	2.497		104.926
Portinari Empreend. e Partic. Ltda. (1)	5		(1)		4
Renoir Empreend. e Partic. Ltda (1)	83.041		535	(2.780)	80.796
RRSPE Empreend. e Participações Ltda.	17.864		4.555	(5.150)	17.269
SCGR Empreend. e Partic. S.A. (1)	16.515		4.607	(5.400)	15.722
SDT3 Centro Comercial Ltda.	61		7		68
Shopping Boulevard Belém S.A.	45.760		4.133		49.893
Shopping Boulevard S.A.	105.448	(2.800)	1.209		103.857
Tissiano Empreend. e Partic. S.A. (1)	194.479	400	29		194.908
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda.	56.365		908	(2.120)	55.153
Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A. (2)	115.846	13.889	(2.630)		127.105
Vivaldi Empreend. e Participações S.A.	1				1
	<u>1.857.934</u>	<u>(109.373)</u>	<u>49.463</u>	<u>(101.646)</u>	<u>1.696.378</u>

- (1) Consideramos o saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) realizados no período findo em 30 de junho de 2014 na coluna adições/(baixas).
- (2) Durante o semestre de 2014, a Companhia aumentou sua participação nas cotas do Fundo de Investimento Imobiliário do Via Parque Shopping em 0,52%, passando a deter 73,39% das cotas do fundo. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia detinha 72,87% das cotas do fundo de investimento. O ágio pago na aquisição dessas quotas foi de R\$ 7.819. Vide Nota 3(b). A Companhia registrou ganho na aquisição de 10% da Vértico Bauru, no montante de R\$ 2.816, registrado em contrapartida ao patrimônio líquido como Transação de capital.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Aliansce				
	31 de dezembro de 2012	Adições/ (Baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31 de dezembro de 2013
2008 Empreend. Comerciais S.A.	18.005		2.757		20.762
Acapurana Participações Ltda.		56.061	410		56.471
Albarpa Participações Ltda.	113.529	12.848	1.691	(8.550)	119.518
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	2.854		(564)		2.290
Aliansce Estacionamentos Ltda	475		209		684
Aliansce Mall e Mídia Int.Loc.e Mers.Ltda.	(18)	4.035	(2.277)		1.740
Alsce Services - Serv. Adm. em geral Ltda	577	1.055	(1.237)		395
Alsupra Participações Ltda.	102.412		11.686	(9.598)	104.500
Bach Empreend. e Participações Ltda.		351			351
Bazille Empreend. e Participações Ltda.		88.104	1.475		89.579
BSC Shopping Centers S.A.	101.127		28.814	(23.433)	106.508
CDG Centro Comercial Ltda	21.181	(1.951)	2.884		22.114
Cezanne Empreend. e Partic. Ltda.	1.587	21.885	(11.822)		11.650
Dali Empreend. e Participações S.A.	6.096	10.100	(5.390)		10.806
Degas Empreend. e Partic. S.A.	111.593	(124.329)	12.736		
Fundo Invest. Imob. Via Parque Shopping	57.597	8.671	22.599	(22.307)	66.560
Gaudi Empreend. e Partic. Ltda	139.073	61.624	(1.463)		199.234
Hula Fundo de Investim. e Participações		167.658	(448)		167.210
Manati Empreend. e Partic. S.A.	34.850		595		35.445
Matisse Participações S.A.		(2.270)			(2.270)
Niad Administração Ltda.	557		953	(1.036)	474
Nibal Participações Ltda.	132.998	(90.738)	32.096	(7.280)	67.076
Norte Shopping Belém S.A.	33.747		1.276		35.023
Parque Shopping Maceió S.A.	54.287	48.800	3.342		106.429
Portinari Empreend. e Partic. Ltda.		6	(1)		5
Renoir Empreend. e Partic. Ltda	248.006	(167.685)	5.850	(3.130)	83.041
RRSPE Empreend. e Participações Ltda.	17.902		8.877	(8.915)	17.864
SCGR Empreend. e Partic. S.A.	14.013	2.135	9.307	(8.940)	16.515
SDT3 Centro Comercial Ltda.	31		30		61
Shopping Boulevard Belém S.A.		45.537	223		45.760
Shopping Boulevard S.A.	99.179		6.269		105.448
Tissiano Empreend. e Partic. S.A.	84	196.235	(1.840)		194.479
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda.	78.657	(23.440)	4.508	(3.360)	56.365
Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A.	77.544	43.974	(5.671)		115.847
Vivaldi Empreend. e Participações S.A.		1	(1)		
	<u>1.467.943</u>	<u>358.667</u>	<u>127.873</u>	<u>(96.549)</u>	<u>1.857.934</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Aliansce consolidado					
	31 de dezembro de 2013	Adições (baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	30 de junho de 2014
Empresa					
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	20.762		1.498	(587)	21.673
Colina Shopping Centers S.A	32		199	(197)	34
Manati Empreendimentos e Participações	35.445	(3.500)	200		32.145
Outros investimentos	172		18		190
Parque Shopping Maceió S.A.	106.429	(4.000)	2.497		104.926
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	16.515		4.607	(5.400)	15.722
	<u>179.355</u>	<u>(7.500)</u>	<u>9.019</u>	<u>(6.184)</u>	<u>174.690</u>
Aliansce consolidado					
	31 de dezembro de 2012	Adições (baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31 de dezembro de 2013
Empresa					
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	18.005		2.755		20.760
Colina Shopping Centers S.A	30		374	(372)	32
Manati Empreendimentos e Participações	34.850		595		35.445
Outros investimentos	21	151			172
Parque Shopping Maceió S.A.	54.287	48.800	3.343		106.430
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	14.013	2.135	9.308	(8.940)	16.516
	<u>121.206</u>	<u>51.086</u>	<u>16.375</u>	<u>(9.312)</u>	<u>179.355</u>

14 Propriedades para investimento

Referem-se aos empreendimentos comerciais mantidos pelas empresas do grupo Aliansce sob arrendamento operacional. As propriedades para investimento da Companhia referem-se aos shopping centers já construídos e aos shopping centers em desenvolvimento.

Segue abaixo a tabela de movimentação das propriedades para investimento indicando o início e fim do período reportado:

Aliansce consolidado				
	Custo	Depreciação acumulada	Mais valia de ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>2.153.510</u>	<u>(115.813)</u>	<u>605.281</u>	<u>2.642.978</u>
Aquisições	533.524		227.005	760.529
Baixas (i)	(192.614)	281	(27.425)	(219.758)
Adição por capitalização de juros - CPC 20 (R1)	20.994			20.994
Depreciação/Amortização de ágio mais valia		(42.114)	(19.423)	(61.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.515.414</u>	<u>(157.646)</u>	<u>785.438</u>	<u>3.143.206</u>
Aquisições	81.121		1.854	82.975
Baixas	(166.110)	2.440		(163.670)
Adição por capitalização de juros - CPC 20 (R1)	1.964			1.964
Depreciação/Amortização de ágio mais valia		(26.382)	(10.646)	(37.028)
Saldo em 31 de junho de 2014	<u>2.432.389</u>	<u>(181.588)</u>	<u>776.646</u>	<u>3.027.447</u>

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 30 de junho de 2014, os investimentos da Companhia em propriedades para investimento referem-se a investimentos em construção de Expansões.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, dos investimentos da Companhia em propriedades para investimento no valor total de R\$ 760.529, R\$ 230.600 referem-se a aquisição da participação no Shopping Iguatemi Salvador, R\$ 122.561 referem-se a aquisição no Shopping Parangaba e o restante referem-se a investimentos em construção de *Greenfields* e expansões.

No final do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia não identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos.

(i) A baixa em mais valia de ativos se deve, principalmente, à venda de participação de 2,23% do Condomínio Naciguat, pela controlada Velazquez Empreendimentos e Participações Ltda. Em 1º de março de 2013.

15 Intangível

							Aliance consolidado	
							30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas								
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	30.000	-	30.000	30.000		
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	14.416	-	14.416	14.416		
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068	20.068	-	20.068	20.068		
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	4.160	-	4.160	4.160		
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863	863	-	863	863		
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338	2.338	-	2.338	2.338		
Boulevard Belém								
Ágio em aquisição de entidades incorporadas								
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	36.630	-	36.630	36.630		
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	9.708	-	9.708	9.708		
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	107.888	-	107.888	107.888		
Ativos intangíveis								
Direito sobre receita de estacionamento (1)	Indefinida	18.023	-	18.023	-	18.023	18.023	
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC) (2)	Indefinida	6.262	(808)	5.454	(288)	5.166	6.013	
Marcas e patentes	Indefinida	7	-	7	-	7	7	
Software	5 anos	11.054	1.523	12.577	(4.720)	7.857	7.475	
Outros		1.453	-	1.453	-	1.453	1.453	
		262.870	715	263.585	(5.008)	258.577	259.042	
Aliance consolidado								
							31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas								
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	30.000	-	30.000	30.000		
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	14.416	-	14.416	14.416		
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	16.074	3.994	20.068	-	16.074		
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	-	4.160	-	4.160		
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863	-	863	-	863		
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338	-	2.338	-	2.338		
Ágio em aquisição de entidades incorporadas								
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	-	36.630	-	36.630		
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	-	9.708	-	9.708		
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	-	107.888	-	107.888		
Ativos intangíveis								
Direito sobre receita de estacionamento (1)	40 anos	5.523	12.500	18.023	-	18.023	5.523	
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC) (2)	25 anos	2.762	3.500	6.262	(249)	6.013	2.591	
Marcas e patentes	Indefinida	7	-	7	-	7	7	

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Aliance consolidado							
						31 de dezembro de 2012	
						31 de dezembro de 2013	
	Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	5 anos	8.166	2.888	11.054	(3.579)	7.475	6.528
Outros		1.453		1.453		1.453	1.454
		<u>239.988</u>	<u>22.882</u>	<u>262.870</u>	<u>(3.828)</u>	<u>259.042</u>	<u>238.180</u>
Aliance							
						31 de dezembro de 2013	
						30 de junho de 2014	
	Vida útil	Custo inicial	Adições/ (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas:							
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.(3)	Indefinida	20.068		20.068		20.068	20.068
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160	4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	2.338		2.338		2.338	863
Boulevard Belém	Indefinida	863		863		863	2.338
Direito sobre receita de estacionamento (1)	Indefinida	5.523		5.523		5.523	5.523
Software	5 anos	10.198	1.395	11.593	(4.408)	7.185	6.848
Outros		1.453		1.453		1.453	1.453
		<u>89.019</u>	<u>1.395</u>	<u>90.414</u>	<u>(4.408)</u>	<u>86.006</u>	<u>85.669</u>
Aliance							
						31 de dezembro de 2012	
						31 de dezembro de 2013	
						Reapresentado	
	Vida útil	Custo inicial	Adições/ (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas:							
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.(2)	Indefinida	16.074	3.994	20.068		20.068	16.074
Aliance Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160	4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863		863		863	863
Boulevard Belém	Indefinida	2.338		2.338		2.338	2.338
Direito sobre receita de estacionamento (1)	Indefinida	5.523		5.523		5.523	5.523
Software	5 anos	7.568	2.630	10.198	(3.350)	6.848	6.027
Outros (3)		1.453		1.453		1.453	1.455
		<u>80.057</u>	<u>8.962</u>	<u>89.019</u>	<u>(3.350)</u>	<u>85.669</u>	<u>78.518</u>

- (1) Refere-se ao direito de uso dos estacionamentos dos shoppings Santa Úrsula e Iguatemi Salvador, sendo que para este último shopping, não há data de expiração, portanto, a Companhia testa o valor de recuperação anualmente pelo teste de *impairment*.
- (2) Refere-se ao direito de construção atribuído aos negócios imobiliários que viabilizem a expansão do Carioca Shopping.
- (3) Refere-se ao direito de construir adquirido pelo Shopping Boulevard S.A. da empresa Decisão Empreendimentos e Construções Ltda. A transferência do direito de construir é regulada pela Lei nº 7.165, de 27 de agosto de 1996, e pelo Decreto nº 9.616, de 26 de junho de 1998.

Os ágios fundamentados pela rentabilidade futura não possuem vida útil determinável e, por este motivo, não são amortizados. A Companhia testa o valor de recuperação desses ativos anualmente

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

através de teste de *impairment*.

Os outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no período apresentado na tabela acima.

Teste de redução ao valor recuperável

O teste de *impairment* para validação do ágio foi feito considerando o fluxo de caixa projetado dos shoppings que apresentam ágio quando de sua aquisição, não tendo sido consideradas as expansões previstas para estes empreendimentos nem as receitas de serviços geradas para a Aliansce. A metodologia de projeção foi elaborada considerando os contratos existentes e suas renovações à luz das condições atuais/esperadas de mercado projetadas para um período de 10 anos e valor residual fundamentado na perpetuidade da receita do último ano projetado com crescimento entre 1,5% a.a. a 2,0% a.a. O fluxo de caixa foi descontado a uma taxa real de 8,03% a.a., que foi apurada pela metodologia do CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), levando em consideração a taxa livre de risco e o prêmio de mercado calculados com base no mercado de ações norte-americano, o risco Brasil e o beta médio da indústria brasileira de shopping centers e inflação esperada divulgada pelo Banco Central do Brasil.

No caso de mudanças nas principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa, os ágios com vida útil indefinida alocados as unidades geradoras de caixa soma dos aos valores contábeis das propriedades para investimentos (unidades geradoras de caixa) seriam substancialmente menores que o valor justo das propriedades para investimentos, ou seja, não há indícios de perdas por *impairment* nas unidades geradoras de caixa, desde a última avaliação efetuada quando da apresentação das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

16 Fornecedores

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores de materiais e serviços (1)	7.231	8.810	895	3.219
Fornecedores shopping centers	4.051	5.689	617	1.009
	<u>11.282</u>	<u>14.499</u>	<u>1.512</u>	<u>4.228</u>

(1) Refere-se principalmente a obras de expansão nos shoppings Iguatemi Salvador e Taboão.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	77.965	79.756	30.106	28.615
Cédula de crédito imobiliário	76.583	71.537	15.405	14.012
Debêntures	<u>24.737</u>	<u>24.768</u>	<u>24.737</u>	<u>24.768</u>
	<u>179.285</u>	<u>176.061</u>	<u>70.248</u>	<u>67.395</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	977.163	980.045	57.307	58.767
Debêntures	257.977	257.370	257.977	257.370
Cédula de crédito imobiliário	<u>472.225</u>	<u>492.094</u>	<u>130.358</u>	<u>132.279</u>
	<u>1.707.365</u>	<u>1.729.509</u>	<u>445.642</u>	<u>448.416</u>
	<u>1.886.650</u>	<u>1.905.570</u>	<u>515.890</u>	<u>515.811</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituição	Empresas	Indexadores	Aliansce consolidado		Aliansce	
			30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
BNB II	Tarsila	8,5%.		4.496		
BNB II	Nibal	8,5%.		8.365		
Cibrasec ¹	Nibal	TR+10,80%.	133.556	145.112		
Cibrasec ²	Boulevard Belém	TR+12%.	184.257	189.248		
RB Capital ³	Aliansce	IPCA+9,7371%	61.050	62.563	61.050	62.563
RB Capital ⁴	Aliansce	IPCA+7,95%.	89.343	88.672	89.343	88.672
Bradesco ⁵	BH	TR +12%.	111.825	116.202		
Itaú BBA ⁶	CDG	TR+10,7%.	32.186	34.350		
Bradesco ⁷	Norte Shopping Belém	TR+10,6%.	156.999	148.851		
Debêntures I ⁸	Aliansce	CDI + 2%	185.810	185.819	185.810	185.819
Bradesco ⁹	Vértico Bauru	TR +10,8%.	118.514	113.480		
Banco do Brasil ¹⁰	Aliansce	9,53%.	26.793	25.590	26.793	25.590
Bradesco ¹¹	Dali	TR +10,5%.	160.281	162.606		
Debêntures II ¹²	Aliansce	TJLP+5%.	100.141	100.163	100.141	100.163
Bradesco ¹³	Cezanne	TR +10,5%.	212.913	216.024		
Bradesco ¹⁴	Tissiano	TR +9,60%.	125.228	127.021		
Santander II ¹⁵	Aliansce	TR +10,2%.	63.804	65.329	63.803	65.330
Gaia Securitizadora ¹⁶	Tarsila	IGP DI+7,95%	95.866	94.785		
Bradesco ¹⁷	Bazille	TR +10,20%.	38.265	35.486		
Itaú BBA II ¹⁸	CDG	TR+9,90%.	37.745	32.848		
Safra	Nibal	IGP DI	481	572		
Safra	Velazquez	IGP DI	78	93		
Safra	Malfatti	IGP DI	259	311		
Subtotal			1.935.396	1.957.986	526.940	528.137
(-) Custos de emissão			(48.746)	(52.416)	(11.050)	(12.326)
			1.886.650	1.905.570	515.890	515.811
	Ciculante		179.285	176.061	70.248	67.395
	Não circulante		1.707.365	1.729.509	445.642	448.416
Total			1.886.650	1.905.570	515.890	515.811

Garantias: Notas promissórias, cessão fiduciária de direitos creditórios, alienação fiduciária dos equipamentos, hipoteca sobre fração de imóvel e aval dos sócios relacionadas na Nota 32.

O cronograma de desembolso dos empréstimos e financiamentos está programado como segue:

	Alliasce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
2014	119.838	185.743	62.647	69.881
2015	167.338	173.172	44.962	44.288
2016	274.082	268.445	139.670	138.920
2017	285.756	279.905	141.997	141.168
2018	163.465	157.368	27.057	26.141
De 2019 a 2027	924.917	893.352	110.607	107.739
	1.935.396	1.957.986	526.940	528.137

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Para um dos financiamentos da Companhia existe cláusula contratual, conforme descrito abaixo:

Para o financiamento Santander II, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de covenants, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior a 6 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012; 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; 4,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014; 4 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 3,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia atendeu a estas cláusulas contratuais.

- 1 Em setembro de 2008, a empresa Nibal Participações Ltda concretizou a captação do montante de R\$ 200.000, através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's). Essa operação envolveu a locação, pelo prazo de 10 anos, de frações ideais dos imóveis Naciguat (41,59%) e Shopping Taboão (38%). Em representação aos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Nibal emitiu CCI's, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que o usou como lastro para a emissão de duas séries de CRIs (88ª série e 89ª série da 2ª emissão).

De forma a mitigar os riscos decorrentes do descasamento entre a taxa prefixada do aluguel estabelecida nos contratos de locação e o índice de atualização das CCIs, a Nibal celebrou com a Aliansce, em setembro de 2008, um contrato de swap com as seguintes características:

Valor base da operação	R\$ 200.214
Prazo da operação	120 meses
Ponta ativa – Aliansce	13% a.a.
Ponta passiva – Aliansce	10,80% a.a. + TR

Analogamente à cessão das CCIs e através de um instrumento particular de cessão fiduciária, a Nibal cedeu à CIBRASEC os direitos e as obrigações do contrato de swap na mesma data de concretização da operação. Em 30 de Junho de 2014, o valor justo desse instrumento financeiro derivativo é uma perda de R\$ 4.552 (31 de dezembro de 2013: perda de R\$ 3.766).

Esta operação de swap está registrada na CETIP, não havendo margem oferecida em garantia.

- 2 Em fevereiro de 2009, a Companhia concretizou a captação de montante de R\$ 150.000, aproximadamente, por meio de emissão de CRIs. O lastro dessa operação é a locação, pelo prazo de 12 anos, de frações ideais do Shopping Boulevard Belém. Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Boulevard Belém emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que as usou como lastro para a emissão da 97ª série da 2ª emissão de CRI da emissora. A taxa de juros dessa operação é TR + 12% a.a. O recurso captado foi utilizado para construção do Boulevard Shopping Belém.
- 3 Em setembro de 2009 a Aliansce Shopping Centers S.A celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário, de R\$ 70.000, para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias, com vencimento em 2019, a um custo de IPCA + 9,74%.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- 4 Em dezembro 2009, a Companhia celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário de R\$ 84.236 para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias, com vencimento em 2023, a um custo de IPCA + 7,95%
- 5 Em dezembro de 2009 a empresa Boulevard Shopping S.A assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A no valor de R\$ 110.000 com objetivo de construir o Shopping Boulevard em Belo Horizonte. O prazo total do financiamento é de 144 meses e o custo de dívida é de TR + 11,39%. A amortização de principal e juros começou em dezembro de 2011.
- 6 Em junho de 2011 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. emitiu uma cédula de crédito bancário no valor de R\$ 40.000 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A com vencimento em julho de 2021, para construção do Boulevard Shopping Campos. O custo da dívida é de TR + 10,70 a.a.
- 7 Em agosto de 2011 a empresa Norte Shopping Belém S.A assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A no valor de R\$ 120.000 com objetivo de construir o Parque Shopping Belém. O prazo total do financiamento é de 120 meses com carência de 48 meses e o custo de dívida é de TR + 10,60%. A amortização de principal e juros começará em abril de 2015.
- 8 Em junho de 2012, a Companhia concluiu a primeira emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 179.381 já considerando os custos de emissão da dívida pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 2 parcelas anuais e iguais no 4º e 5º ano de operação sucessivamente. O objetivo da captação dos recursos foi para aquisição, construção, expansão de shoppings centers além de reforço no capital de giro da Companhia. O custo dessa operação é de CDI + 2% ao ano. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos.

De forma a proteger a exposição ao CDI, a Companhia celebrou, em 26 de setembro de 2012, o contrato de swap com as seguintes características:

Valor base da operação:	R\$ 185.000
Prazo da operação:	24 meses
Data de início:	15 de janeiro de 2013
Data de vencimento:	18 de fevereiro de 2015
Ponta ativa - Aliansce:	CDI + 2% a.a.
Ponta passiva - Aliansce:	TJLP + 5% a.a.

Em 30 de junho de 2014, o valor justo desse instrumento financeiro derivativo é R\$ 3.597 (31 de dezembro 2013: ativo de R\$ 4.309).

- 9 Em maio de 2012 a empresa Vértico Bauru Empreendimentos Imobiliário S.A assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A no valor de R\$ 113.600 com objetivo de construir o Shopping Nações Bauru. O prazo total do financiamento é de 144 meses com carência de 24 meses com custo de dívida é de TR + 10,80%. A amortização de principal e juros começará em junho de 2014.
- 10 Em setembro de 2012 a Aliansce Shopping Centers S.A firmou um contrato de financiamento com Banco do Brasil S.A no valor de R\$ 25.000 com vencimento em setembro de 2014 com carência de principal e juros de 24 meses. A destinação do recurso foi exclusivamente para reforço no capital de giro da Companhia. O custo da dívida foi de 9,56% a.a.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- 11 Em setembro de 2012 a empresa Dali Empreendimentos e Participações S.A firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A no valor de R\$ 146.480 com vencimento em setembro de 2027 para aquisição do Shopping Center Taboão e uma parte do Shopping Center Carioca. O custo da dívida é de TR + 10,50% a.a.
- 12 Em outubro de 2012, a Companhia concluiu a segunda emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 98.893, já considerando os custos de emissão da dívida, pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 4 parcelas anuais e iguais no 2º, 3º, 4º e 5º ano de operação sucessivamente. O custo dessa operação é de TJLP + 5% ao ano. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos.
- 13 Em outubro de 2012 a empresa Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A no valor de R\$ 193.140 com vencimento em agosto de 2027 para aquisição do Carioca Shopping no Rio de Janeiro. O custo da dívida é de TR + 10,50% a.a.
- 14 Em dezembro de 2012 a empresa Tissiano Empreendimentos e Participações S.A firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A no valor de R\$ 115.640 com vencimento em dezembro de 2027 para aquisição de uma parcela do Shopping Caxias. O custo da dívida é de TR + 9,60% a.a.
- 15 Em janeiro de 2013 a Aliansce Shopping Centers S.A firmou contrato de financiamento com Banco Santander S.A no valor de R\$ 65.000 com vencimento em dezembro de 2024 para aquisição de 25% do West Plaza Shopping Center. O custo da dívida é de TR + 10,20% a.a.
- 16 Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia concretizou a aquisição da Tarsila (Ex-LGR Empreendimentos e Participações Ltda.) e por consequência fez a assunção das CCI's emitidas em 10 de julho de 2010 pela última. O valor total da captação foi de R\$ 87.321, aproximadamente. O lastro dessa operação é a locação, com prazo de 178 meses, da participação da Tarsila no condomínio Naciguat (22,36%). Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Cia emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à Gaia Securitizadora S.A., que as usou como lastro para a emissão da 7ª série da 4ª emissão de CRI da emissora. A taxa de juros efetiva dessa operação é IGP-DI + 7,95% a.a.
- 17 Em agosto de 2013 a empresa Bazille Empreendimentos e Participações Ltda. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A no valor de R\$ 40.641 com vencimento em setembro de 2021 para construção do Shopping Parangaba. O custo da dívida é de TR + 10,20%.
- 18 Em outubro de 2013 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. aditou a cédula de crédito bancário no valor de R\$ 37.472 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A com vencimento em abril de 2024. O custo da dívida é de TR + 9,90 a.a. O financiamento foi destinado a expansão do Shopping Boulevard Campos.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Impostos e contribuições a recolher

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
PIS/COFINS	10.017	11.753	274	381
ISS	931	1.005	185	185
Imposto de renda	7.459	13.549	41	14
Contribuição social	1.822	3.662		383
Outros	2.988	2.921	346	216
	<u>23.217</u>	<u>32.890</u>	<u>846</u>	<u>1.179</u>
Circulante	16.043	25.552	846	1.179
Não circulante	7.174	7.338		

19 Receitas diferidas

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cessão de direito de uso	43.590	50.552	3.402	3.998
Aluguéis antecipados	64	78		
	<u>43.654</u>	<u>50.630</u>	<u>3.402</u>	<u>3.998</u>

A receita diferida compreende o reconhecimento da cessão de direito de uso (CDU), apropriados ao resultado pelo prazo de contrato de aluguel, bem como os aluguéis antecipados e demais itens pertinentes.

20 Obrigações por compra de ativos

	Aliansce consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vila Velha (1)	14.272	21.069
Aquisição Reishopping (2)	4.279	4.069
Aquisição LGR (3)	22.944	22.505
Aquisição direito de construir Torre Carioca Shopping (4)	1.925	2.415
Aquisição Parangaba (5)		6.342
Outros	10	10
	<u>43.430</u>	<u>56.410</u>
Circulante	14.313	20.398
Não circulante	29.117	36.012

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Valor referente a compra do empreendimento em Vila Velha, a ser pago em 5 parcelas semestrais, tendo a primeira parcela sido quitada em 27 de maio de 2013, seis meses após a inauguração do shopping center.
- (2) Montante referente a aquisição da Reishopping, a ser pago em 2016.
- (3) Obrigação pela aquisição de participação adicional de 22,36% no Condomínio Naciguat que integra o shopping Iguatemi Salvador, em duas parcelas, a primeira de R\$ 12.500, sem correção monetária, com vencimento em 48 meses após o início da operação de estacionamento, previsto para 2014, e a segunda de R\$ 10.572, corrigidos pelo índice CDI, cujo vencimento é 31 de janeiro de 2019.
- (4) Aquisição do direito de construir/expandir o Carioca Shopping. O vencimento da última parcela referente a esta obrigação será no vigésimo primeiro mês após a inauguração da expansão ou da nova edificação.
- (5) Obrigação pela aquisição de 40% do Shopping Parangaba pago em 5 parcelas, sendo a primeira quitada em 6 de setembro de 2013, e a última durante o primeiro trimestre de 2014.

21 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são, em parte significativa de seus empreendimentos, condôminos em condomínios edilícios, que se caracterizam pela coexistência de unidades autônomas e áreas comuns, titularizadas por mais de um coproprietário, segundo convenção previamente estabelecida. Caso surjam contingências nesses shopping centers, os respectivos condomínios serão responsáveis pelo pagamento dos valores de tais contingências.

Especificamente em relação ao Via Parque Shopping, a participação da Companhia é detida por um fundo de investimento imobiliário que é o responsável pelas contingências existentes no referido shopping. Em ambas as hipóteses, caso eventualmente não haja recursos próprios dos condomínios dos shopping centers ou do fundo para efetuar o pagamento destas contingências é necessário fazer uma chamada de recursos de todos os condôminos/quotistas do condomínio/fundo. Caso os condomínios não disponham dos recursos necessários para fazer eventuais pagamentos devidos, a Companhia e suas controladas podem ser, na qualidade de condôminos, obrigadas a arcar com essas despesas.

Adicionalmente, como parte do processo de aquisição de seus empreendimentos, a Companhia e suas controladas podem estar sujeitas à responsabilidade solidária e/ou subsidiária em eventuais pleitos tanto de natureza trabalhista, previdenciária, fiscal, cível, entre outros, envolvendo desembolso financeiro ou a cessão de garantias sob a forma de bens e direitos. Com o intuito de minimizar esses riscos, a Companhia celebra instrumentos de indenização de obrigações, nos quais os antigos acionistas/quotistas dos empreendimentos adquiridos comprometem-se a reembolsar a Companhia e suas controladas por eventuais perdas que possam ser sofridas referentes a fatos gerados antes da data de aquisição do empreendimento. A administração monitora eventuais riscos dessa natureza e, baseada no amparo legal de seus assessores jurídicos, considera não haver riscos significativos na database dessas informações trimestrais que não possam ser mitigados através de mecanismos legais existentes e/ou da liquidação fiduciária de valores não significativos.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de provisão para contingências é como segue:

	Aliansce Consolidado					
	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Processo PIS e COFINS (1)	8.911	(6.333)	2.578	8.596	(5.916)	2.680
Outras	2.611	(614)	1.997	4.093	(589)	3.504
	<u>11.522</u>	<u>(6.947)</u>	<u>4.575</u>	<u>12.689</u>	<u>(6.505)</u>	<u>6.184</u>
IPTU (2)	32.734	(51.517)	(18.783)	32.734	(49.420)	(16.686)
	<u>44.256</u>	<u>(58.464)</u>	<u>(14.208)</u>	<u>45.423</u>	<u>(55.925)</u>	<u>(10.502)</u>

A movimentação da provisão para contingência e dos depósitos judiciais é como segue:

	Aliansce Consolidado			
	Provisão para contingências			
	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	30 de junho de 2014
Processo PIS e COFINS	8.596	315		8.911
Provisão para contingências IPTU	32.734			32.734
Outras	4.093		(1.482)	2.611
	<u>45.423</u>	<u>315</u>	<u>(1.482)</u>	<u>44.256</u>

	Aliansce Consolidado			
	Depósito judicial			
	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	30 de junho de 2014
Processo PIS e COFINS	(5.916)	(417)		(6.333)
IPTU	(49.420)	(2.097)		(51.517)
Outras	(589)	(58)	33	(614)
	<u>(55.925)</u>	<u>(2.572)</u>	<u>33</u>	<u>(58.464)</u>

- (1) A Companhia e suas controladas ingressaram com ação judicial visando ao não-pagamento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas de locação de bens imóveis, em concordância com interpretação da Lei nº 9718/98. As contribuições mensais passaram a ser depositadas judicialmente, classificadas como ativo não circulante, sendo registrada a obrigação legal sobre os valores devidos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 como provisão para contingências. A Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que os valores discutidos pela subsidiária BSC deixaram de ser considerados obrigação legal e passaram a ser considerados passivos contingentes cujo risco de perda é considerada possível. Por este motivo em 31 de dezembro de 2013 efetuou a baixa integral da provisão previamente constituída de R\$ 5.723.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (2) Desde o ano de 2007, a Companhia passou a impugnar administrativamente o valor venal atribuído pelo Município do Rio de Janeiro ao imóvel que compõe o Carioca shopping para os exercícios 2002 a 2014. Com o final da discussão em âmbito administrativo, a Companhia decidiu continuar o questionamento pela via judicial e com o objetivo de suspender a exigibilidade de todos os débitos enquanto pendente a decisão final do processo, a Companhia realizou o depósito judicial complementar dos débitos em questão, a fim de que tais depósitos, juntamente com os pagamentos e depósitos administrativos já existentes, passassem a cobrir a integralidade dos créditos tributários exigidos pelo Município.

A provisão constituída em relação ao valor do depósito levou em consideração não só os acréscimos moratórios legalmente aplicáveis ao IPTU do Município do Rio de Janeiro, mas também foi influenciado pela decisão favorável transitada em julgado que, em relação aos exercícios de 2002 a 2006, excluiu todas as multas e limitou os juros moratórios ao patamar máximo de 30%.

A Companhia defende um auto de infração, na esfera administrativa, referente a imposto de renda e contribuição social, cujo valor em 30 de junho de 2014 era de R\$ 29.017 (31 de dezembro de 2013: R\$ 29.017). Os assessores jurídicos consideram como possível a chance de êxito desta causa, e por isso, nenhuma provisão foi constituída.

Com base na opinião dos assessores jurídicos, não há outras contingências significativas, cíveis, tributárias e/ou trabalhistas classificadas como de risco possível em 30 de junho de 2014.

22 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2014, a Companhia acumulava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 265.759 no Consolidado e R\$ 108.294 na Controladora. A Companhia constitui ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em suas subsidiárias que apresentam projeção de lucro tributável nos próximos 10 anos, no montante de R\$ 28.826 no Consolidado. Para a parcela remanescente a Companhia não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não possui expectativa de futuros lucros tributáveis e, adicionalmente, não há um histórico de aproveitamento de tais benefícios fiscais na controladora e demais controladas.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013, é como segue:

	<u>Aliansce consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.928	39.734
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(15.615)</u>	<u>(13.510)</u>
Adições:		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(4.339)	(3.076)
Efeito de prejuízos fiscais correntes não utilizados	(17.758)	(20.830)
Efeito de impostos diferidos	(3.933)	(4.335)
Exclusões:		
Equivalência Patrimonial	3.076	2.608
Ajuste líquido Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	13.871	14.145
Outras exclusões/adições	3.576	2.302
Compensação de prejuízos fiscais	1.484	953
Efeito fiscal das empresas optantes pelo lucro presumido	7.541	9.098
Efeito da Tributação sobre o Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	<u>105</u>	<u>305</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(11.992)</u>	<u>(12.340)</u>
Imposto de renda e contribuição social:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(8.059)	(8.005)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(3.933)</u>	<u>(4.335)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	<u>(11.992)</u>	<u>(12.340)</u>
Alíquota fiscal efetiva total	-26,11%	-31,06%
Alíquota fiscal efetiva total correntes	-17,55%	-20,15%
Alíquota fiscal efetiva total diferidos	-8,56%	-10,90%

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Aliansce	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	27.770	22.815
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(9.442)	(7.757)
Adições		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(2.067)	(1.750)
Ajuste líquido Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09		(1.517)
Efeito de prejuízos fiscais não utilizados correntes	(7.460)	(7.733)
Efeito fiscal do FIIVPS	(3.382)	(3.272)
Exclusões		
Equivalência patrimonial	16.818	20.521
Outras Exclusões/Adições		1.508
Efeito de Impostos Diferidos	562	829
Ajuste líquido Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09	5.533	
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	562	829
Imposto de renda e contribuição social		
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	562	829
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	562	829
Alíquota fiscal efetiva total		
Alíquota fiscal efetiva total diferidos	2,02%	3,63%

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social da Aliansce está representado por R\$ 1.367.421 e com 159.025.920 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (31 de dezembro de 2013: R\$ 1.367.421 e com 159.025.920 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal).

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reservas

Reserva de capital

Refere-se ao plano de remuneração baseado em opções de compra de ações outorgado pelo Conselho de Administração, aos administradores e a empregados.

A Reserva de Capital tem por objetivo reforçar as garantias dos credores, pois é este capital que responde precipuamente pelas obrigações da Companhia em certas ocorrências como resgate ou reembolso de ações, absorção de prejuízos, pagamentos de dividendos preferenciais ou outras hipóteses legais. Em 30 de junho de 2014 o montante desta reserva era de R\$ 15.325 (R\$ 12.976 em 31 de dezembro de 2013).

Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício será destinado à reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social. Seu saldo em 30 de junho de 2014 era de R\$ 18.734, mantendo-se sem alterações desde o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Reserva de lucros não realizados

No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto social da Companhia ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros não realizados.

Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder a soma dos seguintes valores:

- (i) O resultado líquido positivo da equivalência patrimonial.
- (ii) O lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor justo, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social (propriedades para investimento).

Em 30 de junho de 2014 o saldo de lucros não realizados corresponde a R\$ 49.402, mantendo-se inalterado desde o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Reserva de retenção de lucros

Em 30 de junho de 2014, o saldo da reserva de retenção de lucros era de R\$ 183.049 mantendo-se sem alterações em 31 de dezembro 2013. Dessa forma, a Administração da Companhia manteve o referido montante dos lucros apurados retidos pela Companhia de forma a atender aos projetos de investimentos previstos em seu orçamento de capital.

Conforme estabelecido pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros (excetuadas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) não poderá ultrapassar o capital social da Companhia, que em 30 de junho de 2014 que corresponde a R\$ 1.367.421.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração ao acionista

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado no exercício líquido da reserva legal na forma da lei.

Em 28 de abril de 2013 foi aprovado em Assembléia Gera Ordinária e extraordinária o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de R\$ 14.484 acrescido de dividendo adicional de R\$ 16.008 totalizando R\$ 30.492.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui:

- Parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo do instrumento de hedge de fluxo de caixa relacionado às operações objeto de hedge que ainda não foram incorridas, R\$ 712.
- Ganho gerado no aumento de participação da subsidiária Vértico Bauru Empreendimentos Imobiliários S.A., R\$ 2.327.

(e) Gastos com emissão de ações e opção de ações outorgadas

Mensalmente a Companhia reconhece, de acordo com o CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM 650/10, a parcela referente a apropriação do valor justo na data da outorga das opções de compra de ações outorgadas aos executivos e funcionários indicados pela diretoria. Vide detalhes na nota explicativa 33.

(f) Participação de não controladores

A mutação negativa de R\$ 15.765 ocorrida no período, decorreu das aquisições de participações de não controladores em investimentos da Companhia. Vide nota 13.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos mencionados, os objetivos da Companhia, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais. As operações da Companhia estão relacionadas à locação de espaços comerciais e à administração de shopping centers. Os contratos de locação são regidos pela Lei de locações, e a carteira de clientes, além de diversificada, é constantemente monitorada com o objetivo de reduzir perdas por inadimplência. Os contratos de locação podem possuir a figura do fiador o que mitiga o risco de crédito da Companhia.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O contas a receber de aluguéis e outros créditos são relacionados principalmente aos lojistas dos shoppings de onde a Companhia detém participação. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos.

A Companhia monitora sua carteira de recebíveis periodicamente. Sua atividade de locação tem regras específicas em relação a inadimplência, o departamento de operações e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. O ponto comercial dos shoppings quando retomado ou devolvido é imediatamente renegociado com outro lojista.

A medida adotada para mitigar o risco de crédito é manter sempre uma boa qualidade de lojistas nos shoppings e uma área comercial ativa para um preenchimento imediato de qualquer potencial vacância no empreendimento.

Parte das receitas da Companhia tem risco de crédito muito baixo: receitas de estacionamento e receita com prestação de serviços.

A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. O risco de crédito de seus clientes está estimado e divulgado na nota explicativa 9. Todo o caixa e equivalente de caixa estão aplicados em instituições financeiras com rating mínimo de "*investment grade*" emitida pelas maiores agências de rating globais (*Moody's, Austin, S&P, Fitch*) e por isso a Companhia não considera esses instrumentos como tendo risco de crédito significativo.

Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de longo prazo (60/120 meses). A diretriz da Companhia é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos, e de cobertura financeira de nossas obrigações, onde a geração de caixa projetada tem que superar as obrigações contratadas (financiamento, obras, aquisições), mitigando assim o risco de refinanciamento de dívidas e obrigações. Para financiar os empreendimentos em construção, a Companhia busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de longo prazo, com carência de modo a alinhá-la a geração de caixa esperada.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado								
30 de junho de 2014	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos Fornecedores	1.055.128 11.282	1.509.441 11.282	78.846 11.282	58.558	138.504	423.024	810.510	
Obrigações por compra de ativos	43.430	52.601	8.383	7.369	-	24.349	-	12.500
Debêntures	282.714	355.572	41.140	15.794	143.982	154.657	-	-
CCIs	548.808	884.064	56.583	59.979	123.586	358.217	285.698	-
Passivos financeiros derivativos								
Swap (CRI)	4.552	6.419	(450)	(23)	857	6.035	-	-
Ativos financeiros derivativos								
Swap (Debêntures)	(3.597)	(4.747)	(2.278)	(2.469)	-	-	-	-
	<u>1.942.317</u>	<u>2.814.632</u>	<u>193.506</u>	<u>139.208</u>	<u>406.929</u>	<u>966.282</u>	<u>1.096.208</u>	<u>12.500</u>

Consolidado								
31 de dezembro de 2013	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos Fornecedores	1.059.801 14.499	2.003.382 14.499	59.193 14.499	110.301	169.460	497.330	1.167.038	
Obrigações por compra de ativos	56.410	67.664	7.316	7.690	15.104	6.288	18.765	12.500
Debêntures	282.138	339.601	15.988	40.718	38.444	244.451	-	-
CCIs	563.631	935.190	55.856	56.388	119.637	369.455	333.854	-
Passivos financeiros derivativos								
Swap (CRI)	3.766	5.305	(713)	(519)	(221)	6.407	352	-
Ativos financeiros derivativos								
Swap (Debêntures)	(4.309)	(6.375)	(1.791)	(1.693)	(2.891)	-	-	-
	<u>1.975.936</u>	<u>3.359.266</u>	<u>150.348</u>	<u>212.885</u>	<u>339.533</u>	<u>1.123.931</u>	<u>1.520.009</u>	<u>12.500</u>

Controladora							
30 de junho de 2014	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos Fornecedores	87.413 1.512	135.481 1.512	31.487 1.512	4.907	9.931	30.454	58.702
Debêntures	282.714	355.573	41.140	15.794	143.982	154.657	-
CCIs	145.763	251.655	13.485	14.552	30.173	100.081	93.365
Passivos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	4.552	(6.419)	450	23	(857)	(6.035)	-
Ativos financeiros derivativos							
Swap (Debêntures)	(3.597)	4.747	2.278	2.469	-	-	-
	<u>518.357</u>	<u>742.549</u>	<u>90.352</u>	<u>37.745</u>	<u>183.229</u>	<u>279.157</u>	<u>152.067</u>

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora						
31 de dezembro de 2013	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	87.382	141.933	4.041	32.298	9.838	30.343	65.414
Fornecedores	4.228	4.228	4.228				
Debêntures	282.138	339.601	15.988	40.718	38.444	244.451	
CCLs	146.291	259.875	13.257	13.269	28.621	95.249	109.478
Passivos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	3.766	5.305	(3.713)	(519)	(221)	6.407	352
Ativos financeiros derivativos							
Swap (Debêntures)	(4.309)	(6.375)	(1.791)	(1.693)	(2.891)		
	<u>519.496</u>	<u>744.567</u>	<u>32.010</u>	<u>84.073</u>	<u>73.791</u>	<u>376.450</u>	<u>175.244</u>

Risco de mercado

A Companhia assim como o segmento de varejo está exposta ao risco inflacionário, uma vez que este faz pressão na renda das famílias reduzindo assim o consumo no varejo. Nos modelos de projeção utilizados para determinação de nossas estratégias, diferentes níveis de inflação são utilizados de modo a se estabelecer cenários para o desenvolvimento da Companhia.

Outro risco a que a Companhia está exposta, é o aumento das taxas de juros, e dos índices de preço uma vez que a Companhia capta financiamentos indexados a estes. Contudo, com objetivo de mitigar esse efeito no médio e longo prazo, a Companhia sempre que possível opta por indexadores de baixa volatilidade de modo a poder estimar mais precisamente seus desembolsos futuros.

O Risco de Mercado é dividido em Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

Risco de taxa de juros

A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e também possui um ativo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de CRI que a Companhia celebrou com a subsidiária Nibal cujo montante captado foi de R\$ 200.000 e um passivo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de Debêntures cujo montante captado foi de R\$ 185.000.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo, a análise da exposição líquida da Companhia ao risco da taxa de juros:

	Valor contábil			
	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Ativos financeiros	247.667	152.052	187.368	23.963
Passivos financeiros	(1.941.362)	(1.976.479)	(517.402)	(520.039)
	<u>(1.693.695)</u>	<u>(1.824.427)</u>	<u>(330.034)</u>	<u>(496.076)</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Ativos financeiros	3.597	4.309	3.597	4.309
Passivos financeiros	(4.552)	(3.766)	(4.552)	(3.766)
	<u>(955)</u>	<u>543</u>	<u>(955)</u>	<u>543</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Instrução CVM nº 475 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no CPC 40 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativo financeiro

A Administração considera que não há riscos de mercado relevantes. Todos os ativos financeiros estão aplicados em instituições financeiras com rating mínimo de "investment grade" emitida pelas maiores agências de rating globais (Moody's, Austin, S&P, Fitch).

Os ativos financeiros estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados a variação do CDI. Esses ativos estão aplicados em fundos de investimento com a característica acima citada.

Ativos e passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como valor justo dos empréstimos, financiamentos, CCIs e Debêntures. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50% de acordo com a orientação de instrução CVM 475. A taxa de desconto utilizada para análise de sensibilidade foi de 11,5%. A Administração não sensibiliza a variação de risco de TR, por entender que esta variável não é volátil, nem significativamente sensível a mudança de taxas de juros e quaisquer potenciais variações de 25% e 50% nesta taxa não têm impacto material no valor justo das dívidas da Companhia atreladas a TR.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 30 de junho de 2014, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Aliancece consolidado					
Operação	Variável de risco	Valor Contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(61.050)	(65.772)	(68.285)	(70.925)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(89.343)	(93.905)	(99.495)	(105.530)
Debêntures 185MM Aliancece	Alta SELIC	(185.810)	(188.938)	(166.071)	(169.265)
Debêntures 100MM Aliancece	Alta TJLP	(100.141)	(96.846)	(98.744)	(100.621)
CRI Gaia Tarsila	Alta IGPDI	(95.864)	(95.751)	(101.180)	(107.040)
Swap (CRI)	Alta TR	(4.552)	(4.552)	(5.439)	(6.463)
Swap (Debêntures)	Alta TJLP	3.597	3.597	2.495	1.069

Aliancece					
Operação	Variável de risco	Valor Contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(61.050)	(65.772)	(68.285)	(70.925)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(89.343)	(93.905)	(99.495)	(105.530)
Debêntures 185MM Aliancece	Alta SELIC	(185.810)	(188.938)	(166.071)	(169.265)
Debêntures 100MM Aliancece	Alta TJLP	(100.141)	(96.846)	(98.744)	(100.621)
Swap (CRI)	Alta TR	(4.552)	(4.552)	(5.439)	(6.463)
Swap (Debêntures)	Alta TJLP	3.597	3.597	2.495	1.069

Indexador	Cenário I (Provável)				
	2014	2015	2016	2017	Após 2017
IPCA	6,46%	6,00%	5,60%	5,50%	5,50%
SELIC	11,00%	12,50%	11,00%	10,25%	9,75%
TJLP	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
TR	1,41%	1,60%	1,35%	0,80%	0,75%
IGP-DI	5,55%	5,84%	4,50%	4,50%	4,50%

Indexador	Cenário II (+25%)				
	2014	2015	2016	2017	Após 2017
IPCA	8,08%	7,50%	7,00%	6,88%	6,88%
SELIC	13,75%	15,63%	13,75%	12,81%	12,19%
TJLP	6,25%	6,25%	6,25%	6,25%	6,25%
TR	1,77%	2,01%	1,69%	1,01%	0,93%
IGP-DI	6,94%	7,30%	5,63%	5,63%	5,63%

Indexador	Cenário III (+50%)				
	2014	2015	2016	2017	Após 2017
IPCA	9,69%	9,00%	8,40%	8,25%	8,25%
SELIC	16,50%	18,75%	16,50%	15,38%	14,63%
TJLP	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%
TR	2,12%	2,41%	2,03%	1,21%	1,12%
IGP-DI	8,33%	8,76%	6,75%	6,75%	6,75%

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2013.

Operação	Aliansce consolidado				
	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(62.563)	(68.591)	(71.384)	(74.328)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(88.671)	(95.042)	(100.892)	(107.225)
Debêntures 185MM Aliansce	Alta SELIC	(185.819)	(165.431)	(170.513)	(175.595)
Debêntures 100MM Aliansce	Alta TJLP	(100.163)	(97.086)	(99.471)	(101.830)
CRI Gaia Tarsila	Alta IGPDI	(94.785)	(98.572)	(104.227)	(110.344)
Swap (CRI)	Alta TR	(3.766)	(3.766)	(4.869)	(5.984)
Swap (Debêntures)	Alta TJLP	4.309	4.309	1.829	(625)

Operação	Aliansce				
	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(62.563)	(68.591)	(71.384)	(74.328)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(88.671)	(95.042)	(100.892)	(107.225)
Debêntures 185MM Aliansce	Alta SELIC	(185.819)	(165.431)	(170.513)	(175.595)
Debêntures 100MM Aliansce	Alta TJLP	(100.163)	(97.086)	(99.471)	(101.830)
Swap (CRI)	Alta TR	(3.766)	(3.766)	(4.869)	(5.984)
Swap (Debêntures)	Alta TJLP	4.309	4.309	1.829	(625)

Indexador	Cenário I (provável)			
	2014	2015	2016	Após 2016
IPCA	5,73%	6,14%	5,50%	5,50%
SELIC	10,50%	11,00%	12,00%	12,50%
TJLP	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
TR	1,09%	1,33%	1,34%	1,54%
IGPDI	5,44%	4,50%	4,50%	4,50%

Indexador	Cenário II (+ 25%)			
	2014	2015	2016	Após 2016
IPCA	7,16%	7,68%	6,88%	6,88%
SELIC	13,13%	13,75%	15,00%	15,63%
TJLP	6,25%	6,25%	6,25%	6,25%
TR	1,36%	1,66%	1,68%	1,93%
IGPDI	6,80%	5,63%	5,63%	5,63%

Indexador	Cenário III (+50%)			
	2014	2015	2016	Após 2016
IPCA	8,60%	9,21%	8,25%	8,25%
SELIC	15,75%	16,50%	18,00%	18,75%
TJLP	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%
TR	1,63%	1,99%	2,01%	2,31%
IGPDI	8,16%	6,75%	6,75%	6,75%

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Determinação do valor justo

A administração considera que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	247.667	247.667	152.052	152.052
	<u>247.667</u>	<u>247.667</u>	<u>152.052</u>	<u>152.052</u>
Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo				
<i>Swaps</i>	(955)	(955)	543	543
	<u>(955)</u>	<u>(955)</u>	<u>543</u>	<u>543</u>

	Consolidado				
	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos bancários garantidos					
Instituição	Empresas				
CCI R\$ 200.000	Nibal	133.556	133.854	145.112	146.970
CCI R\$ 150.000	Belém	184.257	188.683	189.248	197.725
CCI RB Capital I	Aliansce	61.050	65.772	62.563	68.591
CCI RB Capital II	Aliansce	89.343	93.905	88.672	95.042
CCI Gaia Sec.	Tarsila	95.866	95.751	94.785	98.572
BNB II	Nibal	-	-	8.365	8.032
Bradesco	BH	111.825	114.098	116.202	121.080
Itaú BBA	CDG	32.186	31.651	34.350	34.291
Bradesco	Norte Shopping Belém	156.999	151.481	148.851	148.253
Banco do Brasil	Aliansce	26.793	26.623	25.590	25.187
Bradesco	Vértico Bauru	118.514	115.573	113.480	114.596
Bradesco	Cezanne	212.913	204.191	216.024	215.435
Bradesco	Dali	160.281	153.577	162.606	162.054
Santander II	Aliansce	63.804	60.831	65.329	64.116
Bradesco	Tissiano	125.228	114.750	127.021	120.897
Debêntures 185MM	Aliansce	185.810	188.938	185.819	165.431
Debêntures 100MM	Aliansce	100.141	96.846	100.163	97.086
BNB II	Tarsila	-	-	4.496	4.317
Bradesco	Bazille	38.265	37.056	35.486	34.967
Itaú BBA II	CDG	37.747	35.165	32.848	31.903

Empréstimos bancários não garantidos

Instituição	Empresas				
Safra	Nibal	481	250	572	326
Safra	Velazquez	78	41	93	53
Safra	Malfatti	<u>259</u>	<u>135</u>	<u>311</u>	<u>175</u>
Total		<u>1.935.396</u>	<u>1.909.171</u>	<u>1.957.986</u>	<u>1.955.099</u>

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	187.368	187.368	23.963	23.963
	<u>187.368</u>	<u>187.368</u>	<u>23.963</u>	<u>23.963</u>
Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo				
Swaps	(486)	(486)	543	543
	<u>(486)</u>	<u>(486)</u>	<u>543</u>	<u>543</u>
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários	90.597	87.454	90.919	89.303
Debêntures	285.950	285.783	285.984	262.517
CCI RB Capital	150.393	159.677	151.234	163.633
	<u>526.940</u>	<u>532.914</u>	<u>528.137</u>	<u>515.453</u>

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Consolidado

	Nível 1	Nível 2	Total
30 de junho de 2014			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	72.953	174.714	247.667
Ativos financeiros derivativos		3.597	3.597
(-) Passivos financeiros derivativos		(4.552)	(4.552)
	<u>72.953</u>	<u>173.759</u>	<u>246.712</u>
31 de dezembro de 2013			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	54.450	97.602	152.052
Ativos financeiros derivativos		4.309	4.309
(-) Passivos financeiros derivativos		(3.766)	(3.766)
	<u>54.450</u>	<u>98.145</u>	<u>152.595</u>

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2014			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	44.589	142.779	187.368
Ativos financeiros derivativos		3.597	3.597
() Passivos financeiros derivativos		<u>(4.552)</u>	<u>(4.552)</u>
	<u>44.589</u>	<u>141.824</u>	<u>186.413</u>
31 de dezembro de 2013			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	14.099	9.864	23.963
Ativos financeiros derivativos		4.309	4.309
() Passivos financeiros derivativos		<u>(3.766)</u>	<u>(3.766)</u>
	<u>14.099</u>	<u>10.407</u>	<u>24.506</u>

Não houve transferência entre os níveis 1 e 2 durante o período findo em 30 de junho de 2014.

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, instrumentos financeiros de nível 3.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há instrumentos financeiros derivativos registrados em 30 de junho de 2014, exceto pela operação de swap atrelada à operação de CCI e Debêntures explicadas na nota explicativa 17.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontadas as taxas médias de aplicação disponíveis.

Contas a receber de terceiros e empréstimos e financiamentos

Os saldos de financiamentos e de contas a receber de terceiros têm seus valores justos similares aos saldos contábeis.

Títulos e valores mobiliários

CDB, debêntures e compromissadas avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos dos instrumentos de swap foram obtidos através da diferença entre os fluxos de pagamentos futuros das taxas de cada ponta e em seguida, o fluxo resultante foi descontado pela projeção anual da SELIC, disponibilizada pelo Banco Central. Observamos que no swap TR x Pré, em uma ponta temos TR+10,8% e na outra ponta 13% e que a Administração fez a projeção da TR futura utilizando a fórmula da Resolução 3.446 de 5 de março de 2007 do Conselho Monetário Nacional.

No swap CDI x TJLP, temos em uma ponta CDI + 2% e na outra TJLP + 5%, e nesse caso, a Administração considerou a projeção da Selic divulgada pelo Banco Central para projetar o CDI e para a TJLP foi considerada a repetição da última taxa divulgada, dado que o comportamento desse índice é estável e sem histórico de variações significativas.

No exercício de 2012 a Companhia entrou em um contrato de swap com objetivo de proteção a exposição ao CDI e optou contabilizar esse swap como hedge *accounting* de fluxo de caixa.

O item protegido são as debêntures de R\$ 185.000 emitidas pela Companhia que possuem remuneração atrelada ao CDI e o objetivo do swap é de trocar a exposição ao CDI pela TJLP durante o período das debêntures, iniciando-se em 1º de janeiro de 2013 e cuja duração será por 24 meses, de acordo com o fluxo de pagamento de juros das debêntures, onde o hedge de fluxo de caixa irá ocorrer, nas mesmas datas. A administração pretende rolar esta contabilização de hedge por todo o período das debêntures.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

O valor justo estimado para o instrumento financeiro derivativo contratado pela controlada da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, um considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

A Companhia efetuou a avaliação das operações financeiras a fim de estabelecer o valor justo do swap celebrado entre a Aliansce e sua controlada Nibal, cedido para a CIBRASEC e o swap atrelado a Debêntures emitidas pelo Itaú. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as operações encontram-se registradas a valor justo, e o ganho e a perda do período foram registrados nas contas de resultado.

Risco operacional

Em virtude das receitas da Companhia serem diretamente relacionadas à capacidade de locar os espaços comerciais de seus empreendimentos, a Administração monitora periodicamente suas condições operacionais de modo a antecipar possíveis impactos, para isso, na manutenção de seus empreendimentos, assim como nos novos desenvolvimentos e expansões, empresas especializadas com notória qualificação operacional são contratadas para acompanhamento do cronograma físico-financeiro e realização das obras e melhorias de modo a ter garantido o cumprimento do orçamento aprovado. Não obstante a comercialização dos espaços comerciais é realizada por uma equipe própria de modo a ter assegurado negociações com lojistas que sejam alinhadas com a estratégia de marketing e mix dos shopping centers.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os riscos são revisados mensalmente pelas diretorias operacional e financeira que geram relatórios de acompanhamento. Caso sejam identificadas situações de desvio, revisões das estratégias da Companhia são submetidas para aprovação da diretoria para que sejam implantadas. A Diretoria acompanha o desempenho dos shopping centers em operação e em desenvolvimento com base em um orçamento aprovado anualmente. Esse sistema permite acompanhar e validar previamente os desembolsos vis a vis o orçado assim como o desempenho financeiro e operacional dos investimentos, do mesmo modo que acompanhamos de perto a evolução de nossa liquidez com foco no curto e longo prazo.

Gestão de capital

A Diretoria Financeira, assim como as demais áreas, procura equilíbrio entre rentabilidade vis a vis o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio nem sofrer com oscilações bruscas de preço ou mercado. Objetivando uma administração de capital saudável, a Companhia tem a política de preservar liquidez com o monitoramento próximo do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

Não houve alteração quanto à política da administração de capital da Companhia em relação a exercícios anteriores e a Companhia e suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto não estão sujeitas a exigências externas impostas de Capital.

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e financiamentos	1.055.128	1.059.801
Cédula de crédito imobiliário	548.808	563.631
Obrigações por compra de ativos	43.430	56.410
Debêntures	<u>282.714</u>	<u>282.138</u>
Total	<u>1.930.080</u>	<u>1.961.980</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(23.950)	(36.623)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	(247.662)	(152.052)
(-) Venda de ativos a receber	<u>(500)</u>	<u>(2.080)</u>
Dívida líquida (A)	<u>1.657.968</u>	<u>1.771.225</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>1.785.475</u>	<u>1.784.953</u>
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	<u>92,86%</u>	<u>99,23%</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Lucro por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

<u>Resultado básico por ação</u>	<u>30 de junho de 2014</u>		<u>30 de junho de 2013</u>	
	<u>Ordinárias</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	28.332	28.332	23.644	23.644
Quantidade de ações (em milhares) média ponderada	159.003	159.003	149.942	149.942
Resultado básico por ação	<u>0,1782</u>	<u>0,1782</u>	<u>0,1577</u>	<u>0,1577</u>

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, correspondentes no programa de Opção de compra de ações.

<u>Resultado diluído por ação</u>	<u>30 de junho de 2014</u>		<u>30 de junho de 2013</u>	
	<u>Ordinárias</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	28.332	28.332	23.644	23.644
Quantidade de ações (em milhares) média ponderada	159.003	159.003	149.942	149.942
Opção de compra de ações (em milhares)	7.456	7.456	7.145	7.145
Quantidade de ações (em milhares) em circulação média ponderada	<u>166.459</u>	<u>166.459</u>	<u>157.087</u>	<u>157.087</u>
Resultado diluído por ação	<u>0,1702</u>	<u>0,1702</u>	<u>0,1505</u>	<u>0,1505</u>

26 Receita líquida de aluguéis e prestação de serviços

<u>Receita por natureza</u>	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Receitas de aluguel mínimo (1)	143.741	128.353	23.661	22.377
Receitas de aluguel complementar	37.647	32.562	4.228	4.213
Serviços prestados de administração	20.776	18.460	23.479	20.152
Cessão de direito de uso	10.590	13.019	1.168	634
Estacionamento	37.925	32.366	1.846	1.553
Aluguel bens próprios	2.035	1.909	847	791
Taxa de transferência	1.187	1.004	328	320
Impostos e contribuições e outras deduções	<u>(20.133)</u>	<u>(17.488)</u>	<u>(3.770)</u>	<u>(3.311)</u>
	<u>233.768</u>	<u>210.185</u>	<u>51.787</u>	<u>46.729</u>

(1) A receita de aluguel mínimo está sendo contabilizada aplicando-se o método de aluguel linear, conforme diretrizes do CPC 06 (R1) Operações de Arrendamento Mercantil.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Custo de aluguéis e serviços

<u>Custo por natureza</u>	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Depreciação de propriedades	(30.133)	(24.971)	(1.467)	(1.434)
Amortização do ágio mais valia de ativos	(5.369)	(2.538)	(1.601)	(1.898)
Custo de serviços prestados	(3.885)	(4.863)	(1.454)	(1.369)
Gastos com imóveis alugados	(9.810)	(8.957)	(1.058)	(1.076)
Custo de estacionamento	(9.307)	(7.560)	(282)	(121)
Custos operacionais de shoppings	(6.260)	(6.980)	(676)	(866)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.631)	(3.086)	(747)	(447)
Gastos pré-operacionais		(3.167)		
Gastos com locação de fração ideal ⁽¹⁾			(22.955)	(20.722)
Total custo de aluguéis e serviços	<u>(70.395)</u>	<u>(62.122)</u>	<u>(30.240)</u>	<u>(27.933)</u>

(1) Refere-se ao valor da locação pago pela Aliansce à Nibal pelo aluguel da fração ideal de 41,59% do Naciguat e 38% do Shopping Taboão, de propriedade da Nibal, conforme contrato de locação assinado entre as partes em 25 de setembro de 2008.

28 Despesas administrativas e gerais

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Despesa com pessoal	(23.101)	(21.058)	(22.667)	(20.731)
Serviços profissionais	(3.863)	(3.597)	(2.977)	(2.921)
Despesas com ocupação	(1.156)	(976)	(998)	(842)
Depreciação e amortização	(1.543)	(1.238)	(1.455)	(1.161)
Despesas de utilidades e serviços	(346)	(405)	(269)	(257)
Despesas Legais e tributárias	(361)	(209)	(186)	(152)
Outras despesas administrativas	<u>(1.638)</u>	<u>(1.883)</u>	<u>(966)</u>	<u>(1.310)</u>
	<u>(32.008)</u>	<u>(29.366)</u>	<u>(29.518)</u>	<u>(27.374)</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Resultado financeiro

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, CCI e debêntures	(92.028)	(83.073)	(21.120)	(20.775)
Ajuste a valor justo <i>Swap</i> (1)	(787)	(3.208)	(787)	(3.208)
Res. c/inst. financ deriv <i>Swap</i>	1.657	(925)	1.657	(925)
Variações monetárias passivas	(21.563)	(11.187)	(11.729)	(9.095)
Outros	(4.735)	(3.120)	(1.715)	(1.418)
	<u>(117.456)</u>	<u>(101.513)</u>	<u>(33.694)</u>	<u>(35.421)</u>
Receitas financeiras				
Juros	6.404	11.942	1.690	6.017
Res. com instrumentos financeiros derivativos(2) <i>Swap</i>	600	830	600	830
Variações monetárias ativas	1.251	979	640	830
Outros	969	1.611	364	861
	<u>9.224</u>	<u>15.362</u>	<u>3.294</u>	<u>7.890</u>
Resultado financeiro	<u>(108.232)</u>	<u>(86.151)</u>	<u>(30.400)</u>	<u>(27.531)</u>

(1) Refere-se à contabilização do instrumento financeiro *swap* a valor de justo conforme OCPC 03.

(2) Referem-se aos ganhos obtidos com o instrumento financeiro *swap* no pagamento de juros CRI de R\$ 200.000 da Nibal.

30 Outras receitas (despesas)

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Venda de ativos (1)	16.578	1.539	17.226	
Outros	(2.802)	(2.023)	(548)	(1.433)
	<u>13.776</u>	<u>(484)</u>	<u>16.678</u>	<u>(1.433)</u>

(1) Montante refere-se, principalmente, ao resultado na conclusão da venda da subsidiária Degas, no valor de R\$ 11.362 na controladora e R\$ 10.620 no consolidado, e da loja C&A Feira de Santana, no valor de R\$ 5.780, mencionados na nota 3(a).

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Transações com partes relacionadas

	Aliancece consolidado						
	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013			
	Transação	Ativo	Passivo	Transação/ resultado	Ativo	Passivo	Transação/ resultado
Controladas							
Aliancece Shopping Centers S.A.				5.094			8.996
Aliancece Ass. Comercial Ltda.				1.101			3.036
Aliancece Mall e Mídia Int. Loc. e Merch. Ltda.				1.599			1.433
Administradora Carioca Ltda. Expoente 1000	13		(116)		31	(116)	
	274				275		(220)
Controle em conjunto							
Shopping Iguatemi Salvador				(1.500)			(2.507)
Shopping Taboão				(828)			(1.937)
Santana Parque Shopping				(202)			(515)
Norte Shopping Belém				(313)			(1.232)
Boulevard Shopping Belo Horizonte				(1.293)			(2.142)
Boulevard Shopping Belém				(1.588)			(2.478)
Shopping Grande Rio				(366)			
Parque Shopping Maceió				(310)			
Shopping Parangaba				(254)			
Boulevard Shopping Brasília				(329)			
Caxias Shopping				(243)			
Shopping Bauru				(206)			(784)
Boulevard Vila Velha				(159)			(342)
Fundo de Inv. Imobil. Via Parque			40		14		(985)
West Plaza				(171)			(323)
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.			9.282			7.960	
Status Construtora Ltda	800		-				
Vértico Participações S/A			1.005				
Outros	2		(181)	(32)		(181)	
	1.089		10.030		320	7.663	

	Aliancece			
	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas				
Boulevard Shopping Belém S.A.	10		10	
Nibal Participações Ltda.		11.858		13.006
SDT 3 Centro Comercial Ltda.		312		312
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.		850		850
Albarpa Participações Ltda.	27	11.741	27	11.742
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.		9.282		7.960
Alsupra Participações Ltda.		5.422		5.422
Tissiano Empreend. e Participações S.A.			2	
Boulevard Shopping Belo Horizonte				
Matisse Participações Ltda.		2.400		
Fundo de Inv. Imobil. Via Parque Shopping		25		
Aliancece Services Serv. Adm. em geral Ltda.			5	
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda.		1.433	1	1.433
Vértico Bauru Empreend. Imobil. S.A.	929	1.005	929	
	966	44.328	974	40.725

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, entidades controladas em conjunto, controladas, coligadas e outras partes relacionadas, conforme a seguir:

- A Companhia possui um contrato de locação com sua subsidiária integral Nibal (detentora de 41,59% do Condomínio Naciguat e 38,00% do Shopping Taboão), passando a ser titular no recebimento das receitas dos shoppings acima, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 200.000, conforme divulgado na nota explicativa 17.
- O saldo de passivo da Aliansce com a Albarpa refere-se a conta-corrente com a Barpa (empresa incorporada em 31 de dezembro de 2009 pela Albarpa), sem remuneração e sem vencimento, cujas captações ocorreram até dezembro de 2009, em montante que alcança R\$ 11.742 em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.
- Em 27 de fevereiro de 2009, a Matisse locou da Boulevard Belém S.A. as frações ideais do Boulevard Shopping Belém, passando a ser titular no recebimento das receitas de aluguel do mesmo, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 150.000, conforme divulgado na nota explicativa 17.
- O saldo passivo da Aliansce com a Velazquez Empreendimentos e Participações Ltda. refere-se a um conta corrente, sem remuneração e sem vencimento, cuja captação ocorreu em 9 de novembro de 2012, no montante de R\$ 1.433.
- O saldo passivo da Aliansce com a Alsupra Participações Ltda. Refere-se a um conta corrente, sem remuneração e sem vencimento, cuja captação ocorreu em 9 de novembro de 2012, no montante de R\$ 8.000, com saldo de R\$ 5.422 em 30 de junho de 2014.

As transações/resultados referem-se à taxa de administração cobrada dos condomínios pelas administradoras Aliansce e Niad, as quais correspondem a um valor fixo mensal de, aproximadamente, R\$ 20 por condomínio (2013: R\$ 20), ou 5% do orçamento mensal do condomínio. Adicionalmente, contempla eventuais valores a pagar cobrados pelas administradoras quando da expansão dos shopping centers.

Os saldos abaixo referem-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

	Aliansce	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Albarpa Participações Ltda.	2.679	2.679
Fundo de Invest. Imobil. Via Parque Shopping	23.210	23.210
Tissiano Empreendimentos e Participações Ltda.	26	26
Nibal Participações Ltda.		5.852
2008 Empreendimentos Comerciais Ltda.	973	385
	26.888	32.152
Circulante	19.399	24.663
Não circulante	7.489	7.489

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Aliansce Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
2008 Empreendimentos Comerciais Ltda.	972	385
Circulante	972	385

Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração no período, que inclui os conselheiros e diretores totalizou R\$ 9.027 no período findo em 30 de junho de 2014 (30 de junho de 2013: R\$ 8.194). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) *prolabore* pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não efetuou pagamentos referentes a benefícios pós emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

A Companhia possui política de remuneração baseada em ações conforme divulgado em nota explicativa 33.

Adicionalmente, os empregados da Companhia possuem direito a ticket refeição e alimentação, plano de saúde e seguro de vida.

32 Avais e garantias

A Companhia e/ou seus acionistas, na forma de garantidores de empréstimos e financiamentos assumidos pela Companhia e por algumas de suas controladas, prestaram fiança em valores proporcionais a suas participações nas controladas, no valor de R\$ 1.957.011.

Os avais e garantias prestados pela Companhia e/ou seus acionistas nas demonstrações intermediárias de 30 de junho de 2014 são os mesmos daqueles divulgados na Nota Explicativa nº 34 das Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

33 Plano de opção de compra de ações

Em 12 de novembro de 2009, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações para seus executivos ("Plano"), que foi alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O Plano estabelece que o Conselho de Administração poderá outorgar opções aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o nosso controle ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação. As opções a serem outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 7% do total do capital social da Companhia, sempre dentro do limite do capital autorizado.

Os acionistas não terão direito de preferência na outorga ou no exercício de opção de compra de ações de acordo com o Plano, conforme previsto no artigo 171, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com o Pronunciamento CPC 10(R1) Pagamentos Baseados em Ações, a Companhia contabiliza a despesa correspondente às ações do Plano entre a data de outorga da opção e a data na qual as opções sejam exercidas, com base no valor justo das opções concedidas na data da outorga. Conforme o Pronunciamento CPC 10 (R1), as opções a serem concedidas e exercidas não gerarão qualquer efeito nas Demonstrações de Resultado da Companhia uma vez que a despesa será reconhecida durante o exercício de *vesting*.

A Companhia aprovou em 7 de maio de 2010, o 1º e 2º Programas; em 5 de dezembro de 2011 o 3º Programa; em 2 de abril de 2012 o 4º Programa e em 25 de março de 2013 o 5º Programa de outorga de opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia e a alocação das mesmas para determinados executivos e empregados, com observância ao Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de novembro de 2009 e alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º programas do Plano:

Programa do plano	Beneficiários	Total de ações de contratos de opção de compra	Preço de exercício em reais
1º programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.486.679	9,00
2º programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	518.321	9,75
3º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.000.000	13,55
4º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	115.958	16,80
5º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	335.000	23,64

O preço de subscrição ou aquisição das ações para todos os Programas será corrigido mensalmente de acordo com a variação do IPCDI divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, a partir da data de outorga.

As opções concedidas ao beneficiário somente poderão ser exercidas a partir de 1 ano da data de sua outorga e, a razão de 25% ao ano. Caso o beneficiário não exerça a opção ao fim de cada período de carência ou não a exerça na proporção autorizada durante o referido período, tais opções não exercidas serão adicionadas às opções que se tornarão exercíveis ao fim do período seguinte e poderão ser exercidas no futuro.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas no âmbito de todos os Programas será de 5 anos contados da data de outorga das opções. Após o decurso deste prazo o beneficiário perderá o direito ao exercício da opção.

Conforme determina o pronunciamento Técnico CPC 10(R1) Pagamento baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562 de 2008, a Companhia iniciou o reconhecimento no resultado em junho de 2010, à medida que os serviços foram prestados em transações de pagamento baseado em ações e o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2014, foi no montante de R\$ 2.349 (30 de junho de 2013: R\$ 2.301).

Os prêmios de opções das ações foram calculados com base no valor justo na data da outorga da opção de acordo com cada programa da Companhia, baseando-se no respectivo preço do mercado destes. A Companhia, com base em técnicas de avaliação Black Scholes e modelos financeiros, estimou os efeitos contábeis com um grau razoável de precisão.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Programas	1º programa	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa
Prazo de exercício	07.05.2015	07.05.2015	05.12.2016	02.04.2017	25.03.2018
Quantidade de ações do programa	3.486.679	518.321	3.000.000	115.958	335.000
Preço de exercício em R\$	9,00	9,75	13,55	16,80	23,64
Preço de mercado na data da outorga em R\$	9,30	9,30	14,42	17,48	22,66
Valor justo das opções em R\$	3,02	2,73	3,28	4,53	4,10
Volatilidade do preço da ação % ⁽¹⁾	39,16	39,16	20,01	27,62	22,94
Taxa de retorno livre de risco %	12,27	12,27	10,98	10,86	7,92
Valor de mercado	10.520	1.415	9.849	525	1.373

(1) No caso do 1º e do 2º programa, a volatilidade foi determinada com base no preço de fechamento diário do período de pós abertura de capital.

Em conformidade com o item 45 do CPC 10 (R1), encontrasse demonstrado abaixo a quantidade e o preço médio ponderado de exercício das opções de ações para cada um dos seguintes grupos de opções:

Grupos de opções	Quantidade	Preço médio ponderado de exercício das opções de ações
Em circulação no início do período	7.146.898	14,04
Outorgadas durante o período		
Com direito prescrito durante o período		
Exercidas durante o período		
Em circulação no final do período	7.146.898	14,04
Exercíveis no final do período	5.446.730	12,98

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Programas	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa	5º Programa	Preço médio ponderado de exercício das opções de ações
Data da outorga	07.05.2010	07.05.2010	05.12.2011	02.04.2012	25.03.2013	
Fator de correção em 30.06.2014 %	26,60	26,60	16,37	13,88	7,83	
Preço original de exercício em R\$	9,00	9,75	13,55	16,80	23,64	11,74
Em circulação no início do período						
Preço corrigido de exercício em R\$	3.270.122	486.129	2.939.689	115.958	335.000	14,04
	11,39	12,34	19,13	19,13	25,49	
Em circulação no final do período						
Preço corrigido de exercício em R\$	3.270.122	486.129	2.939.689	115.958	335.000	14,04
	11,39	12,34	19,13	19,13	25,49	
Exercíveis no final do período						
Preço corrigido de exercício em R\$	3.312.563	492.438	1.500.000	57.979	83.750	12,98
	11,39	12,34	15,77	19,13	25,49	

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram objeto do escopo de revisão, portanto não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2014, os shoppings em operação da Companhia estavam segurados de forma equivalente nos seguintes montantes:

- As importâncias seguradas são avaliadas a cada emissão de apólice, podendo sofrer alterações durante o ano da apólice, em função direta de qualquer alteração para maior ou para menor dos ativos considerados. As importâncias seguradas em 30 de junho de 2014 eram absolutamente compatíveis com cada valor em risco, indicando um valor em risco.
- Responsabilidade civil geral: Os shopping centers da Companhia possuem seguro de responsabilidade civil geral, onde a Companhia acredita cobrir os riscos envolvidos em sua atividade. As apólices referem-se a quantias pelas quais a Companhia pode vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expreso pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos causados a terceiros.
- Cobertura e importâncias seguradas:
- Operações com Shopping Centers, R\$ 25.000 de importância segurada com franquia de R\$ 2.000;
- Danos morais nas operações com Shopping Centers: R\$ 3.000 de importância segurada sem franquia.
- A maior parte dos shopping centers da Companhia possuía apólices de seguro contratadas com cobertura para danos morais, que a Companhia considerava cobrir os riscos envolvidos em sua atividade.

35 Eventos subsequentes

Em 11 de julho de 2014, o Canada Pension Plan Investment Board (“CPPIB”), membro do bloco de controle da Companhia, e o Government of Singapore Investment Corporation (“GIC”), acionista titular de participação relevante na Companhia, firmaram acordo com a Companhia segundo o qual (i) CPPIB e GIC irão capitalizar a Acapurana, subsidiária da Companhia, diluindo a atual participação da Aliance de 99,99% para 50%; (ii) Acapurana irá utilizar os recursos de tal capitalização para adquirir a totalidade da participação indireta da General Shopping no Santana Parque Shopping (“Shopping”), correspondente a 50% do Shopping; e (iii) CPPIB e GIC irão adquirir, da Companhia, participação indireta de 16,66% do Shopping, pelo preço de R\$ 48.300 à vista e que, sujeito a verificação da performance do Shopping nos 12 (doze) meses seguintes ao fechamento dessa operação, poderá atingir R\$ 53.300. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de julho de 2014 e será submetida à aprovação prévia pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, na qual CPPIB e GIC, segundo informaram à administração da Companhia, não votarão. O fechamento está sujeito, ainda, à verificação de determinadas condições suspensivas, usuais para este tipo de operação, incluindo a obtenção da prévia aprovação da operação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Em 22 de julho de 2014 a Companhia realizou a 2ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, no valor total de R\$

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

90.000. A integralização das Debêntures depende do cumprimento de condições suspensivas. As Debêntures terão vencimento em 31 de janeiro de 2024.

Em 24 de julho de 2014, a Companhia aprovou aumento de capital social em função do exercício de opções de compra de ações pelo preço total de R\$ 556.

Em 31 de julho de 2014, a Companhia subscreveu 38.409 cotas da 12ª emissão do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping - FII, ao preço total de R\$ 6.836. Com isso, a Companhia passa a deter 73,55% das cotas do Fundo.

* * *

Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

Renato Feitosa Rique – Presidente
Bruno de Godoy Garcia - Conselheiro independente
Carlos Alberto Vieira - Conselheiro independente
Delcio Lage mendes – Conselheiro
Graeme McAllister Eadie – Conselheiro
Peter Ballon – Conselheiro
Rafael Sales Guimarães – Conselheiro independente

Diretoria

Renato Feitosa Rique - Diretor Presidente
Henrique C. Cordeiro Guerra Neto - Diretor executivo e de relações com investidores
Delcio Lage Mendes - Diretor de operações
Ewerton Espínola Visco - Diretor
Paula Guimarães Fonseca - Diretora jurídica
Renato Ribeiro de Andrade Botelho - Diretor financeiro

Mariana Barbosa Gomes da Silva
Contador
CRCRJ 094602/00